



CONCAFRAZ 2021

65^a Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza

On-line

A CONCAFRAZ De Todo o Brasil

12 a 14
fevereiro de
2021



Síntese Doutrinária

65^a CONCAFRAS

A CONCAFRAS DE TODO O BRASIL



CARIDADE: O CAMINHO

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO

SAUDAÇÃO AOS CARAVANEIROS DA 65^a CONCAFRAS-PSE

AO SOL DO CAMPO

1. MENSAGENS DE BEZERRA DE MENEZES À CFAS
 2. PROGRAMAÇÃO GERAL DA 65^a CONCAFRAS-PSE
 3. HISTÓRICO DA CONCAFRAS-PSE
 4. A 65^a CONCAFRAS-PSE – “A CONCAFRAS DE TODO O BRASIL”
 5. O ESPIRITISMO NO BRASIL E SUA MISSÃO EVANGÉLICA
 6. ALGUNS VULTOS DO ESPIRITISMO NO BRASIL
 7. CAMPANHA DA FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA – O QUE É E COMO FAZER
 8. TEMA DA CAMPANHA DE FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA NA 65^a CONCAFRAS PSE – “AJUDA-TE QUE O CÉU TE AJUDARÁ”
 9. TEMA CENTRAL – “FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO”
 10. TEMA ESPECIAL – “JUVENTUDE, A SUBLIME ESPERANÇA DO CRISTO”
 11. TEMAS ATUAIS
 12. NOVAS DIMENSÕES DO CONHECIMENTO
 13. TEMAS ESPECÍFICOS – RELAÇÃO E SINOPSSES
 14. PRÁTICAS ASSISTENCIAIS
 15. PROGRAMAÇÃO DA CRIANÇA – CONCAFIRINHAS
 16. PROGRAMAÇÃO DO JOVEM DE 12 E 13 ANOS
 17. TEMAS ESPECÍFICOS JOVENS DE 12 E 13 ANOS – RELAÇÃO E SINOPSSES
 18. PROJETO ISMAEL MANOEL PINTO SERQUEIRA
 19. SAUDAÇÃO À 66^a CONCAFRAS
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APRESENTAÇÃO

“– Ave, Cristo! Os que aspiram à glória de servir em teu nome te glorificam e saúdam!”¹ repetimos com Emmanuel, e também “(...) com os nossos veneráveis instrutores dos primeiros séculos da Boa Nova”!¹²

Esse pequeno livro representa a Síntese do trabalho iluminado que o Cristo depôs em nossas mãos, um registro histórico da 65^a CONCAFRAS-PSE, “A CONCAFRAS DE TODO O BRASIL”, mas, e acima de tudo, um preito de gratidão, em nome de todos os trabalhadores desse Evento de Luz, por Jesus nos ter julgado dignos do trabalho e encaminhado aos nossos Espíritos, entediados do mal e famintos de redenção, as condições necessárias para galgarmos a estrada do progresso.

Nesses dias de dor e de provações coletivas, embora amplamente benéficas à Humanidade, rumo à Terra Regenerada do Porvir, a CONCAFRAS chega como bálsamo suave, a lenir as feridas dos corações terrenos. E como é gratificante, poder fazer parte dessa “Caravana que jamais se dissolve”!

Uma das lições mais proveitosa é a de podermos constatar que a distância física, necessária como medida de prevenção à saúde, não impede de se reunirem os que se amam e comungam dos mesmos ideais. Eis que surge nesse contexto a CONCAFRAS ONLINE, cem por cento digital, apta a levar o Espiritismo aos mais distantes rincões da terra querida de “Santa Cruz”!

Fruto desse aprendizado é a nossa Plataforma Digital, criada para possibilitar aos Caravaneiros de todo o Brasil o uso da tecnologia, embora de modo simples e acessível, e permitir que desfrutem dos momentos do Evento sem sair de casa, atendendo desse modo às medidas sanitárias impostas pelas autoridades.

Aqui temos um roteiro completo do programa de estudo e trabalho da nossa Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza e Promoção Social Espírita, a 65^a CONCAFRAS-PSE, a fim de que o caravaneiro conte com as condições indispensáveis a participar de forma efetiva, útil e proveitosa, a si e aos demais participantes, dando cumprimento ao que nos conclama *O Evangelho segundo o Espiritismo*, em seu cap. 15, ao ensinar que “FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO”!

Muita paz!

Comissão de Doutrina

65^a CONCAFRAS-PSE

¹ Emmanuel, *Ave, Cristo!*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, p. 8.

² *Id.*

SAUDAÇÃO AOS CARAVANEIROS DA 65^a CONCAFRAZ-PSE

Irmãos queridos, de hoje e de outrora!

Saudações fraternais!

Mais um compromisso assumido com Jesus, e em cada Concafraz-PSE uma oportunidade especial para os aprendizes do Evangelho. Alegramo-nos irmãos dos dois planos da vida, bendizando a honra de servir no Bem. É o que mais felicita o caravaneiro, trabalhador da Seara do Mestre, além do aprendizado e das novas experiências, a satisfação dos encontros e reencontros, o aperto dos laços afetivos e do ideal, o prazer de passar juntos horas e dias confraternizando as energias, consolidando os conhecimentos, estabelecendo vínculos de amizade sincera e compartilhando aprendizados, ainda que de forma virtual, porque, conforme sabido, a distância física não separa os que amam e comungam os mesmos ideais.

Jesus conclamava toda a humanidade a reunir-se em torno da sua Boa Nova, de seus ensinamentos, formando assim a família universal. Essa família se distingue pela alegria de servir, pelo comprometimento com a paz, pelo envolvimento na causa cristã, pelas messes de amor e luz recebidas e espalhadas nesses dias de Conclave. Trabalhemos, portanto no convite e na prática do Bem que a Concafraz nos propicia.

A nosso Pai de amor, justiça e bondade, nossa infinita gratidão. Pelo simples e maravilhoso ensejo de servir. É o que a Concafraz nos oferece, hoje e sempre!

Então, caravaneiros, mãos à obra! Não nos cabe perder tempo! Aproveitemos e busquemos, nos que estão à nossa volta, a oportunidade de distribuir a mensagem do Amor Cristão.

Sirvamos, amemos e aprendamos!

E que Jesus abençoe nossos ideais mais nobres!

Comissão Central

65^a CONCAFRAZ-PSE

AO SOL DO CAMPO

Prossegue, semeador, alçando monte acima,
A plantação da fé na gleba da esperança,
Ara, semeia, aduba, e, intímorato, avança,
Consagrando a servir no sonho que te arrima.

Não aguarde lauréis de transitória estima
E se a nuvem de angústia e lágrimas te alcança,
Deténs na própria fé refúgio e segurança,
No grande espinheiral de amor que te sublima.

Vara vento, granizo, injúria, lama, prova
E espalha, aqui e além, a paz que te renova,
No tempo a recordar solo vivo e fecundo.

Ama, serve e constrói!... Onde lidas e esperas,
Trazes contigo a luz dos gênios de outras eras
Que promovem, com Cristo, a redenção do mundo.

Auta de Souza³

³ Auta de Souza, *Auta de Souza, a gentil mensageira do amor*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, p. 128-129.

1. MENSAGENS DE BEZERRA DE MENEZES À CFAS

Mensagens de orientação transmitidas pelo Espírito Bezerra de Menezes, por meio da psicografia de Francisco Cândido Xavier.

"Filhos, Jesus nos abençoe! Através da Confraternização Geral, os amigos da esfera superior, responsáveis pela ampliação e segurança do abençoado movimento, estarão a postos, sugerindo as renovações e diretrizes necessárias. Jesus nos abençoe."

Bezerra

"Nossos irmãos prosseguem sob as diretrizes de abnegados benfeiteiros do Alto. Estejamos certos, filhos meus, de que quanto maior o nosso esforço na lavoura do bem, maior o amparo do Senhor em nosso benefício. Jesus nos sustente e abençoe."

Bezerra

"Nossos amigos, sempre que necessário, devem reunir-se em prece, porquanto, através da oração pelos instrumentos medianímicos de nossas tarefas, a nossa própria irmãzinha Auta de Souza fornecer-lhes-á em nome de Jesus, as inspirações necessárias à solução dos problemas naturais de nossa luta e a continuidade das nossas tarefas. Jesus nos abençoe."

Bezerra

"Nympho, meu filho, Jesus te abençoe.

A nossa campanha prossegue por Bandeira de Luz. Diligencemos, quanto possível, sustentar o ânimo habitual de nossos companheiros de ideal e tarefa, na certeza de que a caridade é a presença invisível de Jesus em nossos caminhos. Continuemos, seguros em nosso trabalho, confiantes na bênção do Senhor e sempre."

Bezerra

2. PROGRAMAÇÃO GERAL DA 65^a CONCAFRAS-PSE

Sexta-feira, 12/02/2021

18h30 – 19h30 – Atendimento

19h30 – 20h00 – Apresentação da Alegria Cristã – Harmonização

20h00 – 21h30 – Abertura da CONCAFRAS / Revista Eletrônica –
Programa ao vivo sobre a temática espírita “Há
Vida Após a Morte”

21h30 – 22h30 – Confraternização Musical ao Vivo

Sábado, 13/02/2021

07h30 – 08h30 – Atendimento

08h30 – 09h00 – Alegria Cristã e Tratamento Espiritual

09h15 – 09h45 – Tema Campanha de Fraternidade Auta de
Souza

09h45 – 10h15 – Atividade Prática da Campanha de Fraternidade
Auta de Souza

10h15 – 10h45 – Lançamento das Novas Dimensões do
Conhecimento

10h45 – 12h00 – Mostra do Conhecimento – Momento de Livre
Escolha

12h00 – 13h30 – Intervalo – Almoço

13h30 – 14h00 – Alegria Cristã – Harmonização

14h00 – 15h00 – Lançamento de programa de trabalho para o
centro espírita

15h00 – 15h30 – Intervalo - Oficinas

15h30 – 16h30 – Temas Específicos – Parte 1 – Cursos para formação de voluntários espíritas
16h30 – 17h00 – Oficinas
17h00 – 19h30 – Intervalo – Banho e Jantar
19h30 – 20h00 – Alegria Cristã – Harmonização
20h00 – 21h30 – Revista Eletrônica – Programa ao vivo sobre a temática espírita “Reencarnação”. Tema Central: “Fora da Caridade Não Há Salvação”
21h30 – 22h00 – Intervalo
22h00 – 22h40 – Estação Jovem – Programa de Auditório
22h40 – 23h10 – Roda da Alegria Cristã (Integração musical)

Domingo, 14/02/2021

07h30 – 08h30 – Atendimento
08h30 – 09h00 – Alegria Cristã – Harmonização
09h00 – 10h00 – Temas Específicos – Parte 2 – Cursos para formação de voluntários espíritas
10h00 – 12h00 – Vivência Prática de Voluntariado Espírita (Prática regionalizada)
12h00 – 17h00 – Novas Dimensões do Conhecimento Espírita – Livre Escolha
16h30 – 17h00 – Alegria Cristã – Harmonização
17h00 – 18h30 – Encerramento – Live “A Favor da Vida e Pela Paz”



3. HISTÓRICO DA CONCAFRAS-PSE

A CONCAFRAS-PSE – Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza e Promoção Social Espírita é um encontro anual de trabalhadores espíritas. Foi criada com a finalidade de dinamizar as Campanhas de Fraternidade Auta de Souza, porém hoje, devido ao crescimento desta caravana, possui diversos objetivos.

A CONCAFRAS-PSE não tem sede definitiva. Trata-se não de um órgão, mas de uma caravana de amor e fraternidade, constituindo-se de vários caravaneiros, integrando o movimento espírita da Pátria do Evangelho. Seu presidente alterna-se anualmente, conforme a instituição espírita que a patrocine.

Acontece anualmente no período do carnaval, contrapondo-se às trevas do momento mais triste de nosso país, conforme nos elucida Manoel Philomeno de Miranda em sua obra “Nas Fronteiras da Loucura”.

A CONCAFRAS-PSE tem deixado nas cidades por onde passou um rastro de luz através da fundação e aperfeiçoamento de centenas de Campanhas de Fraternidade Auta de Souza e de trabalhos de assistência e promoção social espírita.

São objetivos da CONCAFRAS-PSE:

- Fundação e aperfeiçoamento das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza;
- Fundação e fortalecimento de Centros Espíritas e Obras Sociais Espíritas;

- Exposição de trabalhos e trocas de experiências em torno da Campanha de Fraternidade Auta de Souza e atividades de Promoção Social Espírita;
- Divulgação da Doutrina Espírita;
- Confraternização dos caravaneiros e confrades que laboram em atividades assistenciais e de Promoção Social Espírita;
- Colaboração com os órgãos unificadores do movimento espírita do Brasil e do exterior, notadamente com a Federação Espírita Brasileira e as Federações Espíritas Estaduais.



3.1. CONCAFRAS JÁ REALIZADAS

ANO	CIDADE	UF	INSTITUIÇÃO
01	1957 Ribeirão Preto	SP	União dos Moços Espíritas de Ribeirão Preto
02	1958 Araçatuba	SP	Mocidade do Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes
03	1959 Franca	SP	Mocidade Espírita de Franca
04	1960 Ribeirão Preto	SP	União dos Moços Espíritas de Ribeirão Preto
05	1961 Goiânia	GO	União Espírita Goiana
06	1962 Penápolis	SP	Mocidade do Centro Espírita Discípulos de Jesus
07	1963 São Paulo	SP	Federação Espírita do Estado de São Paulo
08	1964 Goiânia	GO	União Espírita Goiana e Irradiação Espírita Cristã
09	1965 Brasília	DF	Comunhão Espírita de Brasília
10	1966 Franca	SP	Mocidade Espírita de Franca
11	1967 Uberlândia	MG	Mocidade do Centro Espírita Joana D'Arc
12	1968 Anápolis	GO	Mocidade do Centro Espírita Vicente de Paula
13	1969 Jataí	GO	Mocidade do Centro Espírita Allan Kardec
14	1970 Guaxupé	MG	Centro Espírita Nova Era
15	1971 Santos	SP	Mocidade do Centro Espírita Ismênia de Jesus
16	1972 Ribeirão Preto	SP	Instituto Espírita Paulo de Tarso
17	1973 Ribeirão Preto	SP	Instituto Espírita Paulo de Tarso
18	1974 Goiânia	GO	Posto de Auxílio Espírita - PAE
19	1975 Jataí	GO	Juventude Espírita de Jataí
20	1976 Goiânia	GO	Irradiação Espírita Cristã
21	1977 Rondonópolis	MT	Mocidade da Sociedade Espírita André Luiz
22	1978 Taubaté	SP	União Municipal Espírita
23	1979 Franca	SP	Mocidade da União Municipal Espírita
24	1980 Jundiaí	SP	Centro Espírita Operários da Verdade
25	1981 Taguatinga	DF	Centro Espírita Fraternidade Allan Kardec

26	1982	Cuiabá	MT	Centro Espírita de Cuiabá
27	1983	Campo Grande	MS	Centro Espírita Humildade, Amor e Luz
28	1984	Santos	MS	Mocidade do Centro Espírita Ismênia de Jesus
29	1985	Goiânia	GO	Centro Espírita Escola Evangélica Jesus Cristo
30	1986	Taguatinga	DF	Grupo de Assistência Espiritual Eurípedes Barsanulfo
31	1987	Cuiabá	MT	Sociedade Espírita Grupo Tereza D'Ávila
32	1988	São Paulo	SP	Centro Espírita A Caminho da Luz
33	1989	Campo Grande	MS	Centro Espírita Pedro de Alcântara
34	1990	Dourados	MT	Não constam dados nos arquivos
35	1991	Taubaté	SP	Centro Espírita Paz, Amor e Caridade
36	1992	São Paulo	SP	Grupo Social Dr. Bezerra de Menezes
37	1993	Paracatu	MG	Conselho Espírita Municipal
38	1994	Ceres	GO	Centro Espírita São Vicente de Paula
39	1995	Catalão	GO	Centro Espírita Jorge Fahim Filho
40	1996	Cuiabá	MT	Sociedade Espírita Wantuil de Freitas
41	1997	Campo Grande	MS	Centro Espírita Ismael
42	1998	Anápolis	GO	Centro Espírita Fraternidade Bittencourt Sampaio
43	1999	Goiânia	GO	Centro Espírita Irmão Áureo Centro Espírita Caminheiros de Jesus Centro Espírita Caridade o Caminho Centro Espírita Grupo André Luiz Centro Espírita O Consolador Centro Espírita Amor e Luz
44	2000	Taguatinga	DF	Sociedade de Divulgação Espírita Auta de Souza
45	2001	Ceres	GO	Centro Espírita Vicente de Paulo
		São Paulo	SP	Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
46	2002	Cuiabá	MT	Sociedade Espírita Wantuil de Freitas
47	2003	João Pessoa	PB	Grupo Espírita Ave Luz
48	2004	Paracatu	MG	Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade

65^a CONCAFRAS

		Uberlândia	MG	Grupo Espírita Paulo de Tarso
49	2005	Barra do Garças	MT	Associação Espírita Francisco de Assis
		Manaus	AM	Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo
				Centro Espírita Sementeira de Luz
50	2006	Campo Grande	MS	Centro Espírita Francisco Thiesen
				Associação Espírita Anália Franco
				Sociedade Espírita Auta de Souza
				Sociedade Espírita Allan Kardec
51	2007	Araguaína	TO	Centro Espírita Fraterno Eurípedes Barsanulfo
		Imperatriz	MA	Centro Espírita José Grosso
52	2008	São Carlos	SP	Associação Espírita Francisco Thiesen
53	2009	Catalão	GO	Centro Espírita Irmão Áureo
		Cristalina	GO	Centro Espírita Bittencourt Sampaio
		Luziânia	GO	Sociedade Espírita Wantuil de Freitas
54	2010	Castro	PR	Centro Espírita Jesus Perante a Cristandade
		Guarulhos	SP	Centro Espírita Wantuil de Freitas
55	2011	Campo Verde	MT	Associação Espírita Lar Maria de Lourdes
		Rio Verde	GO	Instituto de Assistência a Menores
				Centro Espírita União
				Associação Espírita Chico Xavier
56	2012	Palmas	TO	Núcleo Espírita Caridade o Caminho
				Centro Espírita Casa do Caminho
				Grupo Espírita Maria de Nazaré
		Paracatu	MG	Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade
57	2013	Manaus	AM	Associação Espírita Beneficente Jésus Gonçalves
				Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo
				Centro Espírita Pão Nosso
				Centro Espírita Sementeira de Luz
		Parnaíba	PI	Centro Espírita Chico Xavier
		Santa Maria	RS	Associação Espírita Francisco Spinelli
				Associação do Centro Espírita Fraternidade Chico Xavier

65^a CONCAFRAZ

		Várzea da Palma	MG	Associação Espírita Bezerra de Menezes
58	2014	Cuiabá	MT	Associação Espírita Wantuil de Freitas
59	2015	Guanambi	BA	Associação Espírita Deus, Cristo e Caridade Associação Espírita Maria de Nazaré Sociedade Espírita Allan Kardec
		Joinville	SC	Casa Espírita Bezerra de Menezes
		Patos de Minas	MG	Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo
		São Luís	MA	Associação Espírita Lar de José
60	2016	Guanambi	BA	Associação Espírita Deus, Cristo e Caridade Associação Espírita Maria de Nazaré Sociedade Espírita Allan Kardec
		Joinville	SC	Casa Espírita Bezerra de Menezes
		Patos de Minas	MG	Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo
		São Luís	MA	Associação Espírita Lar de José
61	2017	Castro	PR	Centro Espírita Jesus Perante a Cristanda de
		Frutal	MG	Centro Espírita Cassio Siqueira Camp os Centro Espírita Gilson de Mendonça Henriques Grupo Espírita Irmã Scheilla Grupo Espírita Santo Agostinho
		Porangatu	GO	Centro Espírita A Luz do Evangelho
		Porto Seguro	RO	Associação Espírita Maria Dolor es
		Porto Velho	BA	Associação Espírita Maria Dolore s
62	2018	Campo Grande	MS	Centro Espírita Fraternidade Anália Franc o Centro Espírita Fraternidade Caridade: O Caminho Centro Espírita Francisco Thiesen
		Uberlândia	MG	Grupo Espírita Paulo de Tarso
63	2019	Boa Vista	RR	Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo
		Dourados	MS	Centro Espírita Jesus de Nazaré ¹ Fraternidade Espírita "Maria de Nazaré"

65^a CONCAFRAS

		Lucas do RioVerde Piranhas	MT AL	Associação Espírita Reviver Associação Espírita Luz e Esperança Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo
64	2020	São Carlos Ceres São Paulo	SP GO SP	Associação Espírita Francisco Tiesen Centro Espírita Vicente de Paulo Centro Espírita Wantuil de Freitas – Deus, Cristo e Caridade
65	2021	CONCAFRAS ON LINE DE TODO O BRASIL		CONSELHO DIRETOR DA CONCAFRAS PSE

3.2. CONCAFRAS-PSE MUNDIAIS

Nº	ANO	PAÍS	CIDADE	INSTITUIÇÃO
1 ^a	2013	Honduras	Tegucigalpa	ACIPROMO
2 ^a	2015	Brasil	Manaus	Associação Espírita Beneficente Jésus Gonçalves
				Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo
				Centro Espírita Pão Nosso
				Centro Espírita Sementeira de Luz
3 ^a	2018	Portugal	Porto	Centro Espírita Helil
				Centro Espírita O Infante

3.3. CONCAFRAS-PSE CONTINENTAIS

Nº	ANO	PAÍS	CIDADE	INSTITUIÇÃO
1 ^a	2016	Angola	Luanda	Sociedade Espírita PazeFraternidade
2 ^a	2020	Honduras	Tegucigalpa	ACIPROMO– Asociación Civil de Proyección Moral

4. A 65^a CONCAFRAS-PSE – “A CONCAFRAS DE TODO O BRASIL”

A 65^a CONCAFRAS-PSE, “A CONCAFRAS DE TODO O BRASIL”, recebe essa denominação porque busca primar pela participação ativa de Instituições Espíritas e de Grupos Fraternos de todo o país. Assim, em plena harmonia com esse ideal é que foram traçados os objetivos que norteiam esse Evento de Luz, e que são:

- 1) Levar o Espiritismo às multidões, dado que nele temos “(...) o antídoto eficiente e rápido para os males que grassam na Terra (...)”⁴, buscando alcançar todos os públicos, da criança ao adulto, mediante conteúdos adaptados a cada faixa etária, que vai do berçário à idade avançada; e dos trabalhadores vinculados a Centros Espíritas de todo o Brasil aos simpatizantes, pesquisadores e interessados em conhecer o Espiritismo, até aos sofredores em geral, que buscam respostas e alívio para suas dores;



⁴ Marcelo Ribeiro, *Espíritos Diversos, Terapêutica de emergência*, psicografia de Divaldo Pereira Franco.

- 2) Trazer e formar novas lideranças espíritas, capazes de colaborar ativamente na divulgação do Espiritismo e na implantação de obras de caridade, no Brasil e no Mundo;
- 3) Desenvolver novos métodos de trabalho, acessíveis às pessoas mais simples, através da criação de manuais e tutoriais para a realização de atividades virtuais, em formato online, possibilitando, assim, a multiplicação de práticas espíritas regionalizadas, por meio de plataformas e ferramentas digitais, em respeito aos protocolos mundiais de segurança e saúde e às normas de vigilância sanitária, estabelecidas em decorrência da pandemia da Covid-19;
- 4) Fortalecer Grupos Fraternos vinculados a todos os Estados da federação, envolvendo-os na organização do evento, sobretudo através da realização de práticas assistenciais sob a coordenação de equipes regionais de trabalho;
- 5) Preparar as Casas Espíritas para o atendimento às multidões, através da aplicação de treinamentos e do fornecimento de materiais e tutoriais de orientação e formação de trabalhadores, aptos a multiplicar as metodologias de trabalho em suas instituições, de forma online e presencial; e
- 6) Fortalecer o trabalhador espírita, conscientizando os participantes do evento sobre a importância da prática da caridade, nos moldes ensinados pelo Espiritismo, no cap. 15 de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, que traz por lema a insígnia “Fora da Caridade não há salvação”.

Os cursos da 65^a CONCAFRAS-PSE serão todos realizados de forma virtual e 100% online, o que facilitará a disseminação do bem, dos ensinos de Jesus e da Doutrina Espírita, por intermédio das mais modernas tecnologias. Após mais de 64 anos de atividades ininterruptas, é a primeira vez que isso acontece, e assim se dará em atenção ao estado de pandemia que assola o Planeta Terra, nesse período de provas e expiações acentuadas, mas necessárias para que a Humanidade possa merecer a Terra regenerada do 3º Milênio.



Bem vindos à CONCAFRAST 2021!

Clique nos círculos do desenho interativo para acessar as plataformas virtuais.

65ª CONCAFRAST



Fique atento!

CFAS

Hoje às 18:00h

Espaço do Caravaneiro



Assistindo à CONCAFRAST bem! Relembre Adorando, falecido...
#concafra

ACESSAR O ESPAÇO DO CARAVANEIRO

Pega um post usando a hashtag
#concafra nas redes sociais
e apareça por aqui!

COMPARTILHE:

MARQUE O ENCONTRO FRATERNO
JÁTA DE SÓUZA NA SUA CIDADE!

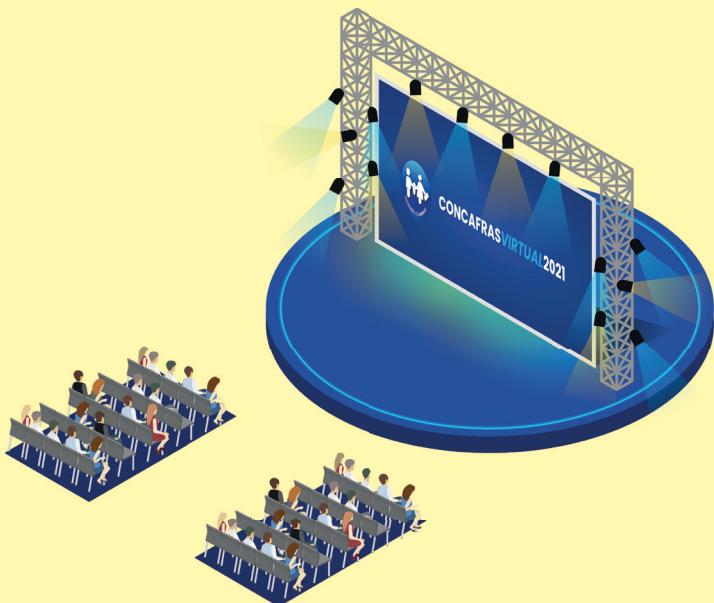
- A Plataforma Digital da 65ª CONCAFRAST PSE**

Constitui a 65ª CONCAFRAST PSE um marco na história desse conclave, pelo lançamento da sua plataforma digital, e que ora se disponibiliza ao público em geral.

Construída especialmente para a CONCAFRAST de 2021, tendo em vista a necessidade de realização desse encontro de forma totalmente online, essa plataforma interativa e intuitiva, simples de ser navegada, foi desenvolvida com vistas a facilitar o uso da tecnologia e permitir aos caravaneiros que desfrutem de todos os momentos do Encontro sem sair de casa, atendendo desde os mais conectados até os menos familiarizados com as ferramentas digitais.

Através de ícones, vídeos, imagens e áudios, o ambiente virtual oferece variadas formas de acesso às aulas e materiais, tanto para crianças como para jovens e adultos. A conexão será possível por computador, desktop, tablet e pelo telefone celular!

Dentre outros conteúdos digitais, a plataforma, que traz um perfil personalizado e completamente adaptado às necessidades de realização da CONCAFRAST, conterá gami-



ficação, palco central, ambientes próprios à aplicação das aulas vinculadas aos diversos momentos doutrinários do Encontro, ambientes voltados para as crianças (Concafrinhas) e os jovens, transmissão ao vivo de sua programação, stands do Clube do Livro Espírita do Brasil, Livraria, Editora Auta de Souza, CFAS e CECX, além da área exclusiva para solicitação dos Encontros Fraternos Auta de Souza.

Possui ainda áreas exclusivas para a realização das palestras agendadas que ocorrerão no decorrer do evento e para o atendimento fraternal via chat. No perfil personalizado do caravaneiro a plataforma permite a sua interação com os demais caravaneiros e, bem assim, a realização de pesquisas gerais e de consulta à programação do evento. O caravaneiro poderá, ainda, ganhar e acumular pontos, mediante a realização de certas atividades propostas, além de interagir com as Redes Sociais, tudo isso objetivando levar o Evangelho de Jesus, clarificado pela Doutrina Espírita, a todos os seus participantes.

A realização da CONCAFRAS em formato 100% virtual, que culminou na criação da plataforma digital apta a possibilitar a concretização do programa traçado, trouxe a necessidade de formação de novas equipes de trabalho, até então inexistentes nas CONCAFRAS anteriores, como é o caso do Projeto Experiência do Caravaneiro, constituído para acompanhar todo o processo de criação da plataforma, analisando possíveis erros, perfil de usabilidade para garantir que o design projetado atenda às expectativas dos caravaneiros, dos mais diversos perfis, garantindo sua satisfação ao interagir com a plataforma, sobretudo quando se trate de pessoas mais simples, do ponto de vista das ferramentas digitais.

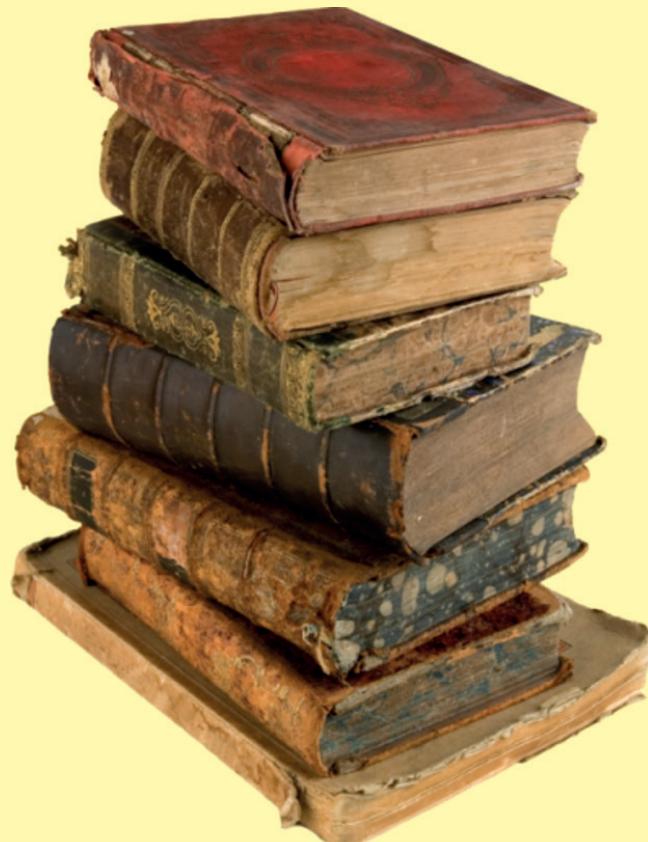
Outras equipes de trabalho criadas pela 65^a CONCAFRAS-PSE, e que buscam consolidar o uso das ferramentas digitais disponibilizadas na plataforma virtual são:

Equipe de Plataforma; Equipe de Designer; Equipe de Usabilidade; Equipe de Infraestrutura Digital; e Equipe de Produção de Materiais Digitais, cada uma com função própria, dentro do programa.

- **A Programação Doutrinária da 65^a CONCAFRAS PSE**

A CONCAFRAS 2021 oferece ao público participante uma gama de cursos, organizados em Temas Específicos – teórico-práticos, isto é, voltados à formação e capacitação de trabalhadores espíritas – e Atuais, cuidadosamente escolhidos para que os participantes sejam atendidos em suas necessidades de esclarecimento e de consolo, através do conhecimento espírita. Serão mais de 200 temas de estudos, com mais de 300 instrutores, de várias partes do Brasil!

Os Temas Atuais serão realizados nas noites de sexta-feira (12/02/2021) e sábado (13/02/2021), e abordam palpitantes questões de atualidade e esclarecem sobre problemas e angústias vivenciados pela Humanidade nos dias de hoje, além de indicarem soluções práticas para o seu enfrentamento. Serão apresentados no formato de Revista Eletrônica, com características de entretenimento e informação, dando-se o enfoque prevalente para dois princípios básicos da Doutrina Espírita, que são a “VIDA APÓS A MORTE” e a “REENCARNAÇÃO”.





NOVAS DIMENSÕES DO CONHECIMENTO

CONCAFRAS VIRTUAL 2021

Novidade muito aguardada na 65^a CONCAFRAS é *As Novas Dimensões do Conhecimento!* Esta atividade doutrinária se assemelha a uma Feira de Ciências, onde serão apresentadas as conexões entre o conhecimento espírita e os mais recentes estudos científicos, ampliando, assim, a compreensão para as realidades do mundo espiritual e do mundo corpóreo, tudo de forma leve, mas instrutiva e elevada, dando-se, assim, cumprimento ao que recomenda o Espírito Áureo, em sua obra portentosa, *Universo e vida*, quando ensina que os espíritas têm a tarefa de levar aos pesquisadores e estudiosos a contribuição substancial do Espiritismo, colaborando com os cientistas sinceros na direção das verdadeiras soluções.⁵

São 26 trilhas de conhecimento espírita, cada uma composta de stands variados, e que abordam temas relacionados a determinados campos da Religião, da Ciência e da Filosofia. Essa atividade chamará a atenção do caravaneiro pela riqueza do material doutrinário apresentado, que consiste em assuntos instigantes, indo desde as Maravilhas do Sistema Solar à Convivência Familiar, passando por conteúdos que envolvem Direito e Justiça à luz do Espiritismo, A Política segundo os Espíritos, Ética perante os Animais, Ecologia e Sustentabilidade, Saúde e Espiritualidade, Física Quântica e Espiritismo, Os benefícios físicos e espirituais do Trabalho Voluntário, Evolução do Espírito, O livre arbítrio e a queda espiritual e muitos outros, todos abordados a partir de sólidas pesquisas doutrinárias.

⁵ Áureo, *Universo e vida*, psicografia de Hernani Trindade Sant'Anna, cap. 1.



- **As Práticas Assistenciais Simultâneas em Todos os Estados da Federação**

Outro marco histórico da 65^a CONCAFRAZ consiste no fato de que, pela primeira vez, teremos práticas assistenciais simultâneas em todos os Estados brasileiros. As práticas ocorrerão no domingo, dia 14/02/2021, das 10h00 às 12h00, horário de Brasília. É quando será colocado em prática tudo aquilo que foi abordado nas aulas teóricas.

Neste ano as práticas serão realizadas de forma online e semipresencial, tendo em vista a necessidade de respeitarmos as normas sanitárias vigentes.

As atividades de práticas assistenciais são as seguintes:

- Campanha de Fraternidade Auta de Souza
- Campanha de Esclarecimento Chico Xavier (empréstimo de livros)
- Posto de Assistência
- Lar de idosos
- Atendimento a dependentes químicos
- Campanha de Prevenção ao Suicídio Camilo Castelo Branco - Suicídio nunca!
- Campanha em Defesa da Vida Madre Teresa de Calcutá - Vida sim, aborto não!
- Concafrinhas (Criança)
- Culto do Evangelho no lar
- Mediunidade – vivência do Tratamento Espiritual no Centro Espírita
- Reunião Pública e Cursos na Casa Espírita - vivência
- Mocidade on-line

- A 65^a CONCAFRAS PSE e a pandemia da Covid-19

Como visto, as atividades programadas para a 65^a CONCAFRAS PSE foram idealizadas buscando facilitar a participação de todos os públicos, das mais variadas regiões de nosso país, levando-se em conta, sobretudo, o contexto histórico vivido pela Humanidade, caracterizado pela situação de pandemia que atinge a todos os países do mundo, sem exceção!

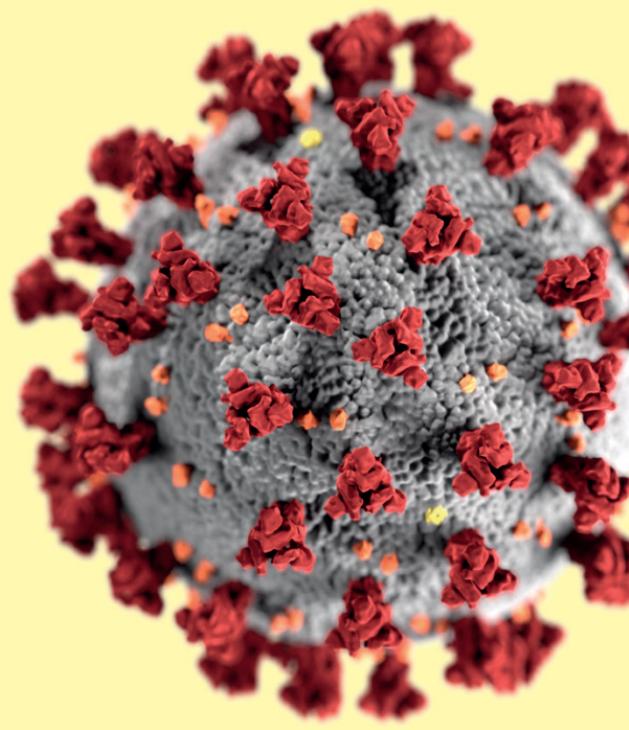
O querido Amigo Espiritual, Dr. Bezerra de Menezes, no livro de Manoel Philomeno de Miranda (Espírito), intitulado No rumo do mundo de regeneração, psicografado por Divaldo Pereira Franco, fala sobre o atual momento de pandemia que se abate sobre o nosso Planeta, esclarecendo quanto à sua função educativa para a Humanidade. Vale a pena a transcrição de alguns pontos relevantes da mensagem do ilustre Benfeitor Espiritual, o que fazemos a seguir:

“(...).

É hora grave e santa. A dor do próximo é nossa também, suas lágrimas são suores em nós, e o seu desespero nossa oportunidade de servir-lhes atenuando-lhes a aflição.
(...).

Compreendemos que não se trata de uma renovação quântica, de um para outro momento, mas estes dias são o prenúncio do que podemos produzir em favor do mundo, conforme o direcionamento a que se oferecem os indivíduos, que elegerão o melhor rumo a tomar.

A questão da imunologia pessoal está programada para cada vida, tendo-se em vista o seu passado e o programa no futuro ao qual se vinculará. Os setores de saúde já possuem vários protocolos sobre o comportamento da pandemia (...).



Nunca desconsiderar a excelência da oração que fortalece os centros vitais e re-vigora as energias inibidoras, matando o vírus.

A transmissão dos fluidos pelos passes é também de vital importância em qualquer fase da doença, especialmente por agentes saudáveis moralmente e portadores da faculdade de cura.

Em todos os momentos vincular-se a Jesus, o Divino Médico das Almas, e aos Seus Mensageiros entregues à enfermagem da caridade na linha de frente, protegendo todos aqueles que correm perigo de contaminação.

(...).

A grande batalha está em fase inicial e todos devemos orar para que o Senhor nos conceda misericórdia, a fim de ser ultrapassado o seu período de contaminação e possível desaparecimento ou mudança de paisagem evolutiva.

Exorando a proteção do Senhor para todos nós, deixemo-nos arrastar pela Sua Sabedoria.” Bezerra de Menezes (Manoel Philomeno de Miranda, No rumo do mundo de regeneração, psicografia de Divaldo Pereira Franco, p. 99-101).

Assim, percebe-se claramente que Deus, na sua Bondade Infinita, mesmo diante das dificuldades por que passam as pessoas, envia à Humanidade os recursos indispensáveis à prática do Bem, através das ferramentas digitais e, sobretudo, do conteúdo doutrinário do Espiritismo, cabendo aos caravaneiros de boa vontade tão-somente a tarefa simples da fidelidade ao programa traçado. Façamos a nossa parte, “(...) na construção do bem de todos (...)”⁶

⁶ Emmanuel, *Evangelho por Emmanuel, Comentários às Cartas e ao Apocalipse*, psicografia de Francisco Cândido Xavier.



5. O ESPIRITISMO NO BRASIL E SUA MISSÃO EVANGÉLICA

Conforme nos ensina Emmanuel, “Como a individualidade humana, os países têm, igualmente, a sua missão definida. A História da Civilização o comprova.”⁷ Depois, esse Benfeitor espiritual tece exemplos que correspondem a diversos povos e épocas da Humanidade, comprovando, assim, sua assertiva, quanto à missão específica de cada povo, ou nação, e ao aproveitamento de suas experiências para as coletividades terrenas:

“Antigamente, era a Grécia organizando os símbolos democráticos com a sabedoria de Atenas, depois a família romana desempenhando um papel relevante na formação do Estado, com as profundas realizações políticas do Império. Em seguida, bastará uma digressão através de todos os caminhos históricos da Humanidade, a fim de examinarmos as missões coletivas dentro de cada comunidade internacional. Ainda há alguns séculos, víamos a Península Ibérica com a tarefa singular dos descobrimentos, a França com o trabalho superior de definir os direitos do homem, a Grã-Bretanha com a missão educativa de colonizar, levantando as almas pela cultura (...).” Enfim, “(...) cada povo tem a sua hora gloriosa marcada no relógio do tempo.”⁸

Com o Brasil não seria diverso! Mas é preciso que conheçamos a sua missão, no concerto dos Povos, a fim de que realizemos a nossa pequenina parte, de forma consciente e de modo a não perder os frutos da atual encarnação, com lamentáveis prejuízos ao nosso processo evolutivo.

“(...) Desde o descobrimento – ensina Emmanuel na mensagem mencionada –, a sua existência vem sendo assinalada por fatos providenciais. É que, aqui dentro, na vastidão da terra generosa, forma-se uma nova mentalidade para o mundo. Mentalidade dos bens fraternos que sabem felicitar o coração de todas as criaturas (...) em cada

⁷ Zéus Wantuil e Francisco Thiesen, *Allan Kardec*, vol. III, p. 251-254.

⁸ *Id.*

acontecimento de sua vida nacional, há um traço de luz fulgurante, a luz do Evangelho, compelindo-nos a refletir no que se refere aos seus deveres profundos (...).”⁹

E conclui o sábio Mentor Espiritual, afirmando que “(...) Dentro de sua posição elevada, no capítulo das edificações espirituais, o Brasil prestará ao mundo os mais altos serviços, buscando ensinar com fraternidade, implantando a verdadeira concórdia e defendendo os seus nobres patrimônios morais, guardando, sobre todas as coisas, o princípio inelutável do Direito e da Justiça.”¹⁰

Nessa 65^a CONCAFRAS-PSE, “A CONCAFRAS DE TODO O BRASIL”, presentemos os caravaneiros com uma breve síntese histórico-doutrinária sobre o Espiritismo em nosso país e a sua missão evangélica, ao mesmo tempo em que apresentamos alguns vultos espíritas, que viveram em cada uma das regiões do Brasil, apóstolos do bem e da verdade, reencarnados com a missão de deixar à Humanidade sinais luminosos a serem seguidos!



9 *Id. ibid.*

10 *Ob. cit.*



5.1. A MISSÃO EVANGÉLICA DO BRASIL

“Por isso é que vos declaro que tirado vos será o reino de Deus, e será dado a um povo que produza os frutos dele.” — Jesus. (Mateus, 21:43).

“A Árvore do Evangelho, plantada há dois mil anos na Palestina, eu a transplantei para o rincão de Santa Cruz, onde o meu olhar se fixa, nutrindo o meu espírito a esperança de que breve ela florescerá estendendo a sua fronde por toda a parte e dando frutos sazonados de amor e perdão.” (Mensagem mediúnica recebida pelo médium Albino Teixeira, de autoria do Anjo Ismael, representando Jesus, recebida em 9 de março de 1920, transcrita do *Reformador*, abr. 2000, p. 27).

“O Brasil tem missão de cristianizar. É a Terra da Promissão. A Terra de todos. A Terra da fraternidade. A Terra de Jesus . A Terra do Evangelho...

Na Era Nova e próxima, abrigará um povo diferente pelos costumes cristãos. Cumpre ao que ouve os arautos do Espaço, que convocam os homens de boa-vontade para o preparo da Nova Era, reconhecer em Jesus o chefe espiritual. Com o Evangelho explicado à luz do Espiritismo, a moral de Jesus, semeada pelos jesuítas e alimentada pelos católicos, atingirá a sua finalidade, que é rejuvenescer os homens velhos, que aqui nascerão ou para aqui virão de todos os pontos do Globo, cansados das lutas fratricidas e sedentos de confraternidade. A missão dos espíritas no Brasil é divulgar o Evangelho

em espírito e verdade. Os que quiserem cumprir o dever, a que se obrigaram antes de nascer, deverão, pois, reunir-se debaixo deste pálio trinitário: Deus, Cristo e Caridade.

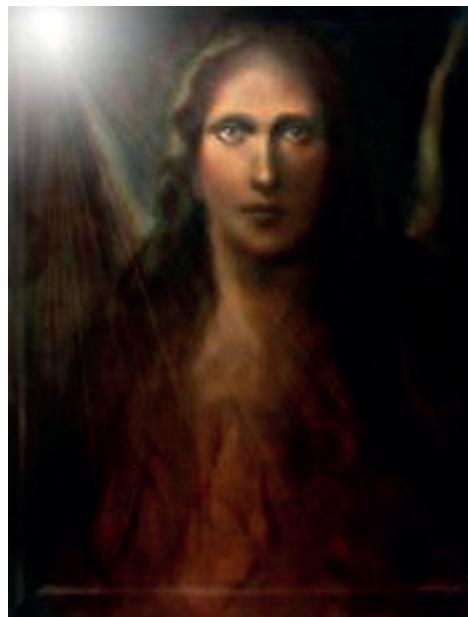
Onde estiver esta bandeira, aí estarei eu, Ismael" (*Reformador*, abr. 2000, p. 6).

“– Brasileiros, ensarilhemos, para sempre, as armas homicidas das revoluções!... Consideremos o valor espiritual do nosso grande destino! Engrandeçamos a pátria no cumprimento do dever pela ordem, e traduzamos a nossa dedicação mediante o trabalho honesto pela sua grandeza! Consideremos, acima de tudo, que todas as suas realizações hão de merecer a luminosa sanção de Jesus, antes de se fixarem nos bastidores do poder transitório e precário dos homens! Nos dias de provação, como nas horas de venturas, estejamos irmanados numa doce aliança de fraternidade e paz indestrutível, dentro da qual deveremos esperar as claridades do futuro. Não nos compete estacionar, em nenhuma circunstância, e sim marchar, sempre, com a educação e com a fé realizadora, ao encontro do Brasil, na sua admirável espiritualidade e na sua grandeza imperecível!” (Humberto de Campos, *Brasil, coração do mundo pátria do Evangelho*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, p. 17).

5.2. O TRABALHO DE CONSOLIDAÇÃO DA OBRA DE ISMAEL

“(...) quando prestes a findar o primeiro reinado, Ismael reúne no espaço os seus dedicados companheiros de luta e, organizada a venerável assembléia, o grande mensageiro do Senhor esclarece a todos sobre os seus elevados objetivos.

— Irmãos, expôs ele, o século atual, como sabeis, vai ser assinalado pelo advento do Consolador à face da Terra. Nestes cem anos se efetuarão os grandes movimentos preparatórios dos outros cem anos que hão de vir. As rajadas de morticínio e de dor avassalarão a alma da humanidade, no século próximo, dentro dos imperativos das transições necessárias, que serão o sinal do fim da ci-



vilização precária do Ocidente (...). Numerosas fileiras de missionários encontram-se disseminadas entre as nações da Terra, com o fim de levantar a palavra da Boa-Nova do Senhor, esclarecendo os postulados científicos que surgirão neste século, nos círculos da cultura terrestre. Uma verdadeira renascença das filosofias e das ciências se verificará no transcurso destes anos, a fim de que o século XX seja devidamente esclarecido, como elemento de ligação entre a civilização em vias de desaparecer e a civilização do futuro, que assentará na fraternidade e na justiça (...). Concentraremos, agora, os nossos esforços na terra do Evangelho, para que possamos plantar no coração de seus filhos as sementes benditas que, mais tarde, frutificarão no solo abençoado do Cruzeiro. Se as verdades novas devem surgir primeiramente, segundo os imperativos da lei natural, nos centros culturais do Velho Mundo, é na Pátria do Evangelho que lhes vamos dar vida, aplicando-as na edificação dos monumentos triunfais do Salvador. Alguns dos nossos auxiliares já se encontram na Terra, esperando o toque de reunir de nossas falanges de trabalhadores devotados, sob a direção compassiva e misericordiosa do Divino Mestre." (Humberto de Campos, *Brasil, coração do mundo pátria do Evangelho*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, p. 177-179).

5.3. SURGIMENTO DO ESPIRITISMO NO BRASIL

"As primeiras experiências espiritistas, na Pátria do Evangelho, começaram pelo problema das curas. Em 1818, já o Brasil possuía um grande círculo homeopático, sob a direção do mundo invisível. O próprio José Bonifácio se correspondia com Frederico Hahnemann. Nos tempos do segundo reinado, os mentores invisíveis conseguem



criar, na Bahia, no Pará e no Rio de Janeiro, alguns grupos particulares, que projetavam enormes claridades no movimento neo-espiritualista do continente, talvez o primeiro da América do Sul.” (Humberto de Campos, *Brasil, coração do mundo pátria do Evangelho*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, p. 177).

“Por volta de 1840, ao influxo das falanges de Ismael, chegavam dois médicos humanitários ao Brasil. Eram Bento Mure e Vicente Martins, que fariam da medicina homeopática verdadeiro apostolado. Muito antes da codificação kárdeca, conheciam ambos os transes mediúnicos e o elevado alcance da aplicação do magnetismo espiritual. Introduziram vários serviços de beneficência no Brasil e traziam por lema, dentro da sua maravilhosa intuição, a mesma inscrição divina da bandeira de Ismael – ‘Deus, Cristo e Caridade’. Indescritível foi o devotamento de ambos à coletividade brasileira, à qual se haviam incorporado, sob os altos desígnios do mundo espiritual.

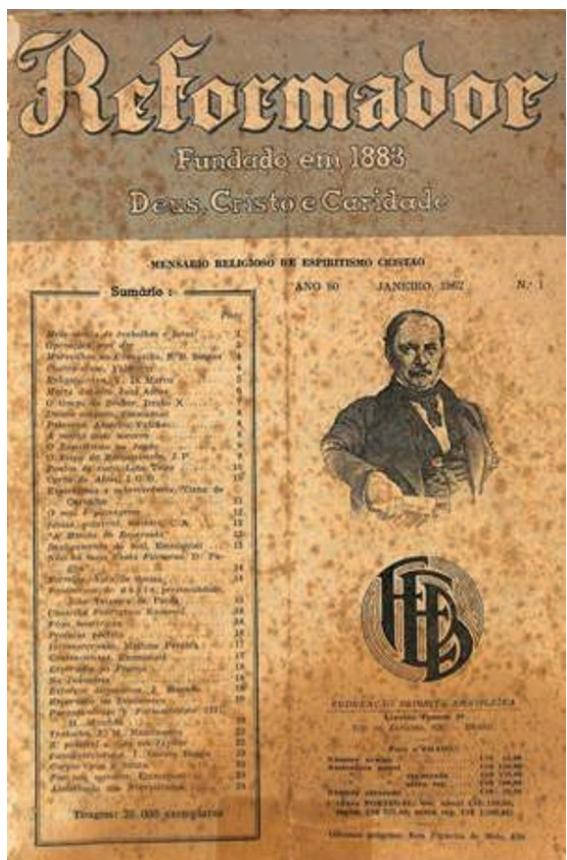
(...).

Os primeiros fenômenos de Hydesville, na América do Norte, em 1848, não passaram despercebidos à corte do segundo reinado. A febre de experimentações que se lhes seguiu, nas grandes cidades europeias, incendiou, igualmente, no Rio de Janeiro, alguns cérebros mais destacados no meio social. Em 1853, a cidade já possuía um pequeno grupo de estudiosos, entre os quais se podia notar a presença do Marquês de Olinda e do Visconde de Uberaba. Em Salvador, esses núcleos de experimentação também existiam, em idênticas circunstâncias. Em 1860 surgem as primeiras publicações espiritistas. Em 1865, o Dr. Luís Olímpio Teles de Menezes, com alguns colegas, replicava pelo ‘Diário da Bahia’ a um artigo algo irônico de um cientista francês, desfavorável ao Espiritismo, publicado na *Gazette Médicale* e transcrito no jornal referido. As publicações brasileiras não passaram despercebidas ao próprio Allan Kardec, que delas teve conhecimento, com a mais justa satisfação íntima.

A doutrina seguia marcha vitoriosa, através de todos os ambientes cultos da Europa e da América, quando o grande Codificador se desprendeu dos laços que o retinham à vida material, em 1869. Justamente nesse ano surgiu o primeiro periódico espírita brasileiro – ‘O Eco de Além-Túmulo’. O desaparecimento do mestre deixara algo desorientado o campo geral da doutrina em organização. Em Paris, como nos grandes centros mundiais, quiseram inutilmente substituir-lhe a autoridade. As falanges de Ismael estavam vigilantes.

Sugeriram aos espiritistas brasileiros a necessidade de criar, no Rio, um núcleo

central das atividades, que ficasse como o órgão orientador de todos os movimentos da doutrina no Brasil. Um dos emissários de Ismael, que dispunha de maiores elementos no terreno das afinidades mediúnicas, para se comunicar nos grupos particulares organizados na cidade, adotou o pseudônimo de Confúcio, sob o qual transmitia instrutivas mensagens e valiosos ensinamentos. Em 1873 fundava-se, com estatutos impressos e demais formalidades exigidas, o ‘Grupo Confúcio’, que constituiria a base da obra tangível e determinada de Ismael, na terra brasileira. Por esse grupo passaram, na época, todos os simpatizantes da doutrina e, se efêmera foi a sua existência como sociedade organizada, memoráveis foram os seus trabalhos, aos quais compareceu pessoalmente o próprio Ismael, pela primeira vez, esclarecendo os grandes objetivos da sua elevada missão no país do Cruzeiro.



(...) O ‘Grupo Confúcio’ teve uma existência de três anos rápidos.

Os mensageiros de Ismael, triunfando da discórdia que destruía o grande núcleo nascente, fundavam sobre ele, em 1876, a ‘Sociedade de Estudo Espíritas Deus, Cristo e Caridade’, sob a direção esclarecida de Francisco Leite de Bittencourt Sampaio, grande discípulo do emissário de Jesus, que, juntamente com Bezerra, tivera a sua tarefa previamente determinada no Alto. A ele se reuniu Antônio Luiz Sayão, em 1878, para as grandes vitórias do Evangelho nas terras do Cruzeiro. O trabalho maléfico das trevas, no plano invisível, é arrojado e perseverante.

No seio desse redil de almas humildes e simples, esclarecidas à luz dos princípios cristãos, onde militavam espíritas lúcidos e sábios como Bittencourt Sampaio, que abandonara os fulgores enganosos da sua elevada posição na literatura e na política para se apegar às claridades do ideal cristão, as entidades tenebrosas conseguem encontrar

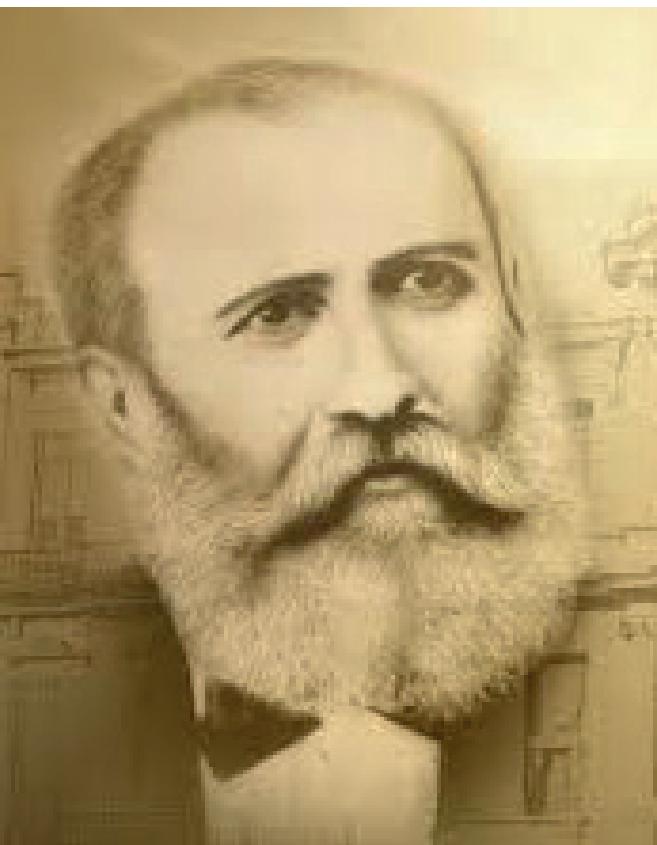
um médium, pronto para a dolorosa tarefa de fomentar a desarmonia e, estabelecida de novo a discórdia, os mensageiros de Ismael reorganizam as energias existentes, para fundarem, em 1880, a ‘Sociedade Espírita Fraternidade’, com a qual se carregava em triunfo o bendito lema do suave estandarte do emissário do Divino Mestre. Em 1883, Augusto Elias da Silva, na sua posição humilde, lançava o ‘Reformador’, coadjuvado por alguns companheiros e com o apoio das hostes invisíveis. As mesmas reuniões do grupo humilde de Antônio Sayão e Bittencourt Sampaio continuam. Uma plêiade de médiums curadores, notáveis pela abnegação, iniciam, no Rio, o seu penoso apostolado. Elias da Silva e seus companheiros notam, entretanto, que a situação se ia tornando difícil com as polêmicas esterilizadoras. A esse tempo, os emissários do Alto prescrevem categoricamente aos seus camaradas do mundo tangível:

– Chamem agora Bezerra de Menezes ao seu apostolado!

Elias bate, então, à porta generosa do mestre venerável, o que não era preciso, porque seu grande coração já se encontrava a postos, no sagrado serviço da Seara de Jesus, na face da Terra.

Bezerra de Menezes traz consigo a palma da harmonia, serenando todos os conflitos. Estabelece a prudência e a discrição entre os temperamentos mais veementes e combativos.

A obra de Ismael, no que se referia às luzes sublimes do Consolador, estava definitivamente instalada na Pátria do Cruzeiro, apesar da precariedade do concurso dos homens. As divergências foram atenuadas, para que a tranqüilidade voltasse a todos os centros de experimentação e de estudo. Os operários espalhavam-se pelo Rio, cada qual com a sua ferramenta, dentro do grande plano da unificação e da paz, nos ambientes da doutrina, plano esse que eles conseguiram relativamente realizar, mais tarde, organizando o aparelho central de suas diretrizes, que se consolidaria com a Federação Espírita Brasileira, onde seria localizada a sede diretora, no plano tangível, dos trabalhos da obra de Ismael no Brasil.” (Humberto de Campos, *Brasil, coração do mundo pátria do Evangelho*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, p. 181-186).



5.4. BEZERRA DE MENEZES

- Ismael convoca Bezerra à missão

“– Descerás às lutas terrestres com o objetivo de concentrar as nossas energias no país do Cruzeiro, dirigindo-as para o alvo sagrado dos nossos esforços. Arregimentarás todos os elementos dispersos, com as dedicações do teu espírito, a fim de que possamos criar o nosso núcleo de atividades espirituais, dentro dos elevados propósitos de reforma e regeneração. Não precisamos encarecer aos teus olhos a delicadeza dessa missão; mas, com a plena observância do código de Jesus e com a nossa assistência espiritual, pulverizarás todos os obstáculos, à força de perseverança e de humildade, consolidando os primórdios de nossa obra, que é a de Jesus, no seio da pátria do seu Evangelho (...).

(...).

Daí a algum tempo, no dia 29 de agosto de 1831, em Riacho do Sangue, no Estado do Ceará, nascia Adolfo Bezerra de Menezes, o grande discípulo de Ismael, que vinha cumprir no Brasil uma elevada missão.”(Humberto de Campos, *Brasil, coração do mundo pátria do Evangelho*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, p. 179-180).

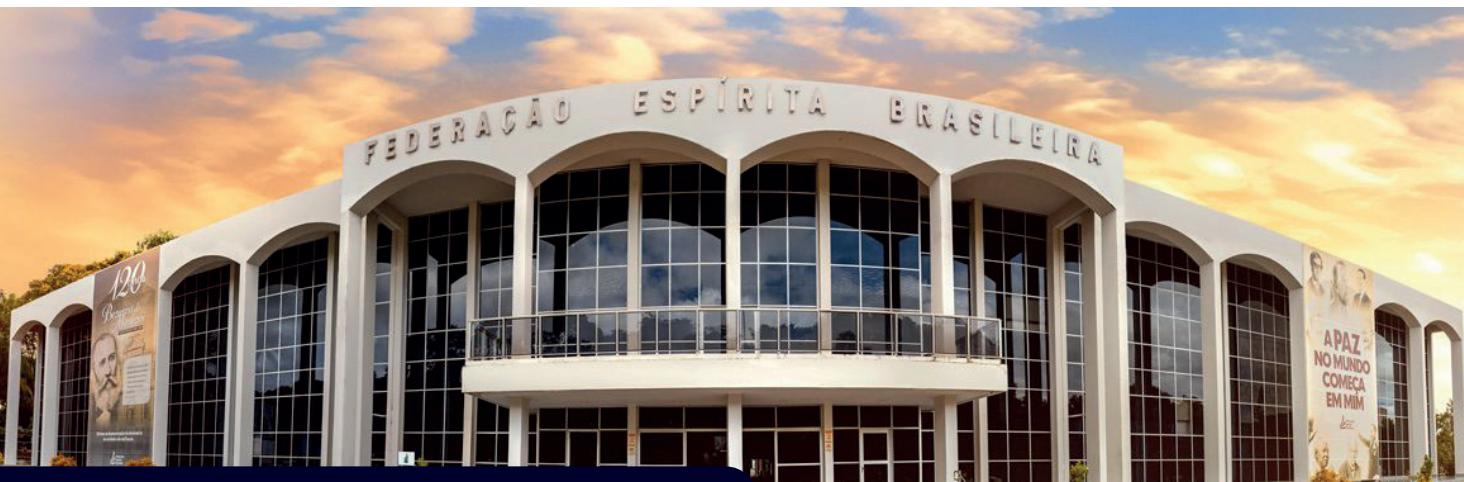
“A esse tempo, já Ismael possuía a sua célula construtiva da obra do Evangelho no Brasil, célula que hoje projeta a sua luz de dentro da Federação Espírita Brasileira, e de onde, espiritualmente, junto dos seus companheiros desvelados, procurava unir os homens na grandiosa tarefa da evangelização. Esperando o ensejo de se fixar na instituição venerável, que lhe guarda as tradições e continua o seu santificado labor ao lado das criaturas, a célula referida permanecia com Antônio Luiz Sayão e Bittencourt Sampaio, desde 24 de setembro de 1885, até que Bezerra de Menezes, com os seus grandes sacrifícios e indescritíveis devotamentos, eliminasse as mais sérias divergências e aplai-

nasce obstáculos, utilizando as suas inesgotáveis reservas de paciência e de humildade e consolidando a Federação para que se formasse uma organização federativa. Enquanto, lá fora, muitos companheiros da caravana espiritual se deixavam levar por inovações e experiências estranhas aos preceitos evangélicos, o Grupo Ismael esperava uma época de compreensão mais elevada e harmoniosa para o desdobramento de suas preciosas atividades. Todavia, nas lutas pesadas do mundo, Bezerra de Menezes era o impávido desbravador, no seu apostolado de preparação, fraternizando com todos os grupos para conduzi-los, suavemente, à sombra da bandeira do grande emissário de Jesus.” (Humberto de Campos, *Brasil, coração do mundo pátria do Evangelho*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, p. 204).

“Ele na verdade responde por aquilo que Humberto de Campos colocou muito bem, dizendo que ele assumira a sua posição de diretor de todos os trabalhos de Ismael no Brasil.” (Zéus Wantuil e Francisco Thiesen, *Allan Kardec*, vol. III, p. 281).

5.5. A FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

“A Federação Espírita Brasileira, fundada desde o Ano-Bom de 1884, por Elias da Silva, Manuel Fernandes Figueira, Pinheiro Guedes e outros companheiros do ideal espiritualista, no Rio de Janeiro, esperava, sob a proteção de Ismael, a época propícia para desempenhar a sua elevada tarefa junto de todos os grupos do país, no sentido de federá-los, coordenando-lhes as atividades dentro das mais sadias expressões da doutrina. Bezerra de Menezes, desde 1887, iniciara uma série de trabalhos magistrais pelas colunas de ‘O Paiz’, oferecendo a todos as mais belas e produtivas sementes do cristia-



nismo. A palavra de Max, pseudônimo que ele havia adotado, inundava de esperança e de fé o coração dos seus leitores, iniciando-se, desse modo, uma das mais prodigiosas sementeiras do Espiritismo no Brasil. Desde 1885, igualmente funcionava o Grupo Ismael, com Sayão e Bittencourt Sampaio, célula de evangelização, cujas claridades divinas tocariam todos os corações.

Em breve, os mensageiros do Senhor conseguiram agremiar a caravana dispersa. No templo de Ismael iam reunir-se, enfim, os operários da grande oficina do Evangelho: – Bezerra, Sayão, Bittencourt, Frederico, Filgueiras, Richard, Albano do Couto, Zeferino Campos e outros elementos da vanguarda cristã.

(...).

– Ismael – disse-lhe o Senhor –, concentraremos agora todos os nossos esforços a fim de que se unifiquem os meus discípulos encarnados, para a organização da obra im-pessoal e comum que iniciaste na Terra. Na pátria dos meus ensinamentos, o Espiritismo será o Cristianismo revivido na sua primitiva pureza, e faz-se mister coordenar todos os elementos da causa generosa da Verdade e da Luz, para os triunfos do Evangelho. Procu-rarás, entre todas as agremiações da doutrina, aquela que possa reunir no seu seio todos os agrupamentos; colocarás aí a tua célula, a fim de que todas as mentalidades postas na direção dos trabalhos evangélicos estejam afinadas pelo diapasão da tua serenidade e do teu devotamento à minha seara. E como as atividades humanas constituem, em todos os tempos, um oceano de inquietudes, a caridade pura deverá ser a âncora da tua obra, ligada para sempre ao fundo dos corações, no mar imenso das instabilidades humanas. A caridade valerá mais que todas as ciências e filosofias, no transcurso das eras, e será com ela que conseguirás consolidar a tua Casa e a tua obra.

(...).

As ordens e observações de Jesus foram por ele integralmente cumpridas. Esco-lheu as reservas preciosas da Federação e assentou, dentro dela, a sua tenda de trabalho espiritual. Consolidou a Assistência aos Necessitados, fundada em 1890, que radicou a sua obra no coração da coletividade carioca, e a caridade foi e será sempre o inabala-lável esteio da venerável instituição que hoje se ergue na Avenida Passos. Com essas providências, levadas a efeito numa das noites memoráveis de julho de 1895, Bezerra de Menezes assumia a sua posição de diretor de todos os trabalhos de Ismael no Brasil, coordenando os elementos para a evangelização e deixando a Federação como o porto luminoso de todas as esperanças, entre o Grupo Ismael, que constitui o seu santuário de

ligação com os trabalhadores do Infinito, e a Assistência aos Necessitados, que a vincula, na Terra, a todos os corações infelizes e sofredores e representa, de fato, até hoje, a sua âncora de conservação no mesmo programa evangélico, no seio das ideologias novas e das perigosas ilusões do campo social e político.

Bezerra desprendeu-se do orbe, tendo consolidado a sua missão para que a obra de Ismael pudesse ser livremente cultivada no século XX. E essa obra prossegue sempre. Podem as inquietações da Terra separar muitas vezes, os trabalhadores humanos no seu terreno de ação; mas, a sociedade benemerita, onde se ergue a flâmula luminosa – ‘Deus, cristo e Caridade’ – permanece no seu porto de paz e de esclarecimento. A sua organização federativa é o programa ideal da doutrina no Brasil, quando chegar a ser integralmente compreendido por todas as agremiações de estudos evangélicos, no país.

A realidade é que, considerada às vezes como excessivamente conservadora, pela inquietação do século, a respeitável e antiga instituição é, até hoje, a depositária e diretora de todas as atividades evangélicas da Pátria do Cruzeiro. Todos os grupos doutrinários, ainda os que se lhe conservam infensos, ou indiferentes, estão ligados a ela por laços indissolúveis no mundo espiritual. Todos os espíritistas do país se lhe reúnem pelas mais sacrossantas afinidades sentimentais na obra comum, e os seus ascendentes têm ligações no plano invisível com as mais obscuras tendas de caridade, onde entidades humildes, de antigos africanos, procuram fazer o bem aos seus semelhantes.” (Humberto de Campos, *Brasil, coração do mundo pátria do Evangelho*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, p. 218-223).

5.6. PACTO ÁUREO

“A 5 de outubro de 1949 concretizava-se formalmente a unificação da família espírita brasileira, velho sonho acalentado por sessenta anos, desde os esforços iniciais de Bezerra de Menezes.

Precedera à Grande Conferência Espírita do Rio de Janeiro um Congresso Espírita Pan-Americano, que atraíra à antiga Capital da República muitos espíritas dirigentes de instituições estaduais.

A idéia de aproveitarem a ocasião para se dirigirem à Federação Espírita Brasileira nasceu simultânea e espon-



taneamente em diversas mentes, buscando-se uma fórmula de entendimento entre todos os espíritistas, que exprimisse as aspirações de fraternidade, preconizada nos ensinos evangélicos, e de organização livre e responsável das instituições espíritas, isenta de imposições e personalismos.

Após entendimentos preliminares, foi marcado um encontro na sede da Federação, com sua diretoria, ao qual compareceram os representantes das Federações e demais instituições estaduais. O encontro ficou conhecido como Grande Conferência Espírita do Rio de Janeiro, tendo sido lavrada a célebre Ata com os pontos essenciais sobre os quais se assentava o acordo da Unificação.

Informou-nos um dos participantes do memorável acontecimento, signatário da Ata, que os representantes das entidades estaduais, expondo os motivos e as esperanças de todos, elaboraram um esboço que continha determinados princípios e fórmulas para a Unificação, quando foram surpreendidos pelo Presidente Antônio Wantuil de Freitas com um projeto de resolução por ele escrito um dia antes, no qual estavam atendidas todas as proposições dos representantes, acrescendo-se ainda outras não reivindicadas.

Essa circunstância proporcionou grande alegria a todos, facilitando os entendimentos e a concórdia, com a aprovação do projeto do Presidente Wantuil. O fato ocorrido demonstra que os espíritas, na sua grande maioria, já estavam preparados para o grande evento e que a Espiritualidade Superior, encontrando nos homens a sinceridade de propósito e a boa-vontade de sufocar vaidades e personalismos, influía poderosamente para o triunfo do ‘amai-vos uns aos outros’ entre os seguidores da Doutrina do Consolador, cultivada no País do Evangelho.” Juvanir Borges de Souza (*Reformador*, fev. 1984).

“Irmãos e amigos.

Ainda e sempre cantemos hosanas ao Senhor!

Nunca será demais recordarmos os fatos brilhantes e abençoados de nossa amada Doutrina, os acontecimentos que dizem respeito ao Espiritismo, e, neste passo, nosso coração é tangido em seus sentimentos mais profundos quando relembramos a apoteose do inolvidável Pacto Aureo!

Firmada a aliança da fraternidade entre as Instituições Espíritas e, também, entre os espíritas, o grande evento ecoou no Império Sideral como maviosa música. O pequenino orbe – sempre tão atormentado, perseguido, exausto – deixava desprender-se de sua ambiência, finalmente, focos de luz, raios multicores, ostentando face diferente.

Encontraram os espíritas a forma de sustentar a abençoada árvore do Evangelho: a formosa sementeira da fraternidade – o Pacto Aureo!

Poucas vezes vimos tanta felicidade banhando os corações empenhados na árdua tarefa do congraçamento.

No Plano Espiritual, que conduzira com paciência e muito amor a sagrada Instituição, o Pacto Áureo fez vibrar céus e terras. Nova estrela surgia no firmamento, convi-dando os homens ao convívio com o Bem, pela fraternidade em ação.

Recordando os dias passados – sempre presentes em nosso espírito – saudamos a Casa-Máter do Espiritismo no Brasil, as Federativas, como estrelas de primeira grandeza a resplender nos céus brasileiros, as Casas de reuniões espíritas, os próprios espíritas e, também – por que não? –, tantos quantos anseiam pela paz, pela luz, pelo amor em seus caminhos terrestres.



Louvado seja o Senhor que nos conduziu com serenidade ao porto abençoado e desejado, que nos inspirou nos momentos mais penosos, que amparou nosso débil espirito face à luta, e que finalmente nos fez ver a luz apoteótica do Pacto Áureo, brilhando para sempre no Brasil, congregando os espíritas sob um só ideal e uma só bandeira.

Seja louvado o Senhor.

Prossigam os espíritas de hoje a tarefa de amainar as tempestades – sempre presentes –, semear união pelo exemplo, pelo trabalho, renúncia e dedicação, pela fraternidade em ação.

Louvado seja o astro abençoado dos espíritas — o Pacto Áureo. Sob esta luz cresceremos e edificaremos o futuro.” Wantuil (Bezerra de Menezes e outros Espíritos, *Garimpeiros do além*, p. 224-225).

5.7. MISSÃO DOS ESPÍRITAS BRASILEIROS

“(...) O concurso do Brasil na obra de cristianização do mundo é muito mais importante do que parece, e, nessa bendita contribuição, há lugar para todos os servos do Evangelho, embora as divergências naturais na interpretação dos textos sagrados. Estamos diante de agigantado esforço de educação, cuja grandeza nem de leve podemos apreciar, por enquanto (...).” (Irmão Jacob, *Voltei*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, p. 118).

“O Brasil está cheio de ideologias novas, refletindo a paisagem do século; cabe aos bons operários do Evangelho concentrar suas atividades no esclarecimento das almas e na educação dos espíritos”.

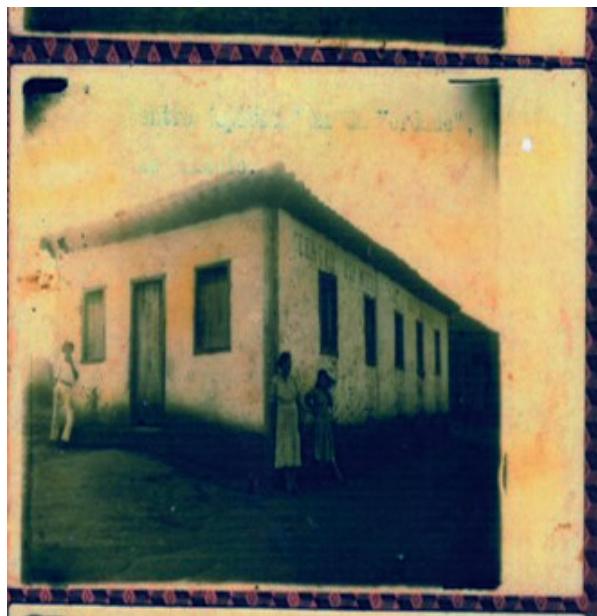
Só o legítimo ideal cristão, reconhecendo que o reino de Deus ainda não é desse mundo, poderá, com a sua esperança e o seu exemplo, espiritualizar o ser humano, espalhando com os seus labores e sacrifícios as sementes produtivas na construção da sociedade do futuro.

Conhecedores dessa grande verdade, supliquemos a Jesus se digne derramar do orvalho de seu amor sobre os vermes da Terra.” (Humberto de Campos, *Brasil, coração do mundo pátria do Evangelho*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, p. 237).

“No dia em que conseguirdes formar um núcleo, por pequeno que seja, em cada

Estado desse imenso país, núcleos esses afins convosco no modo de compreender, praticar e ensinar a Doutrina pela palavra escrita ou falada, mas, sobretudo, pela exemplificação dos seus ensinos, teréis realizado uma grande obra e ela, a Doutrina, estará triunfante.

Espalhar-se-á então em todas as direções a palavra evangélica, assim para os incontáveis de boa-vontade, como para os de inteligência cultivada, mas cheios de orgulho e vaidade; para todos, enfim, como ponto de partida para a obra da missão que fará do Brasil o Coração do Mundo, a Pátria do Evangelho.” Pedro Richard (Francisco Thiesen, *No Oásis de Ismael*, p. 38).



CENTRO ESPÍRITA LUZ DA VERDADE,
Palmelo-GO, em 09 de Fevereiro de 1929

6. ALGUNS VULTOS DO ESPIRITISMO NO BRASIL

Buscando ilustrar com que riqueza o Espiritismo foi representado no Brasil, apresentamos alguns vultos espíritas que viveram em cada uma das regiões de nosso imenso Território, deixando, assim, suas pegadas luminosas, que hoje servem de roteiro seguro e de inspiração aos passos ainda frágeis e vacilantes que nos caracterizam.

6.1. ANÁLIA FRANCO (SP)

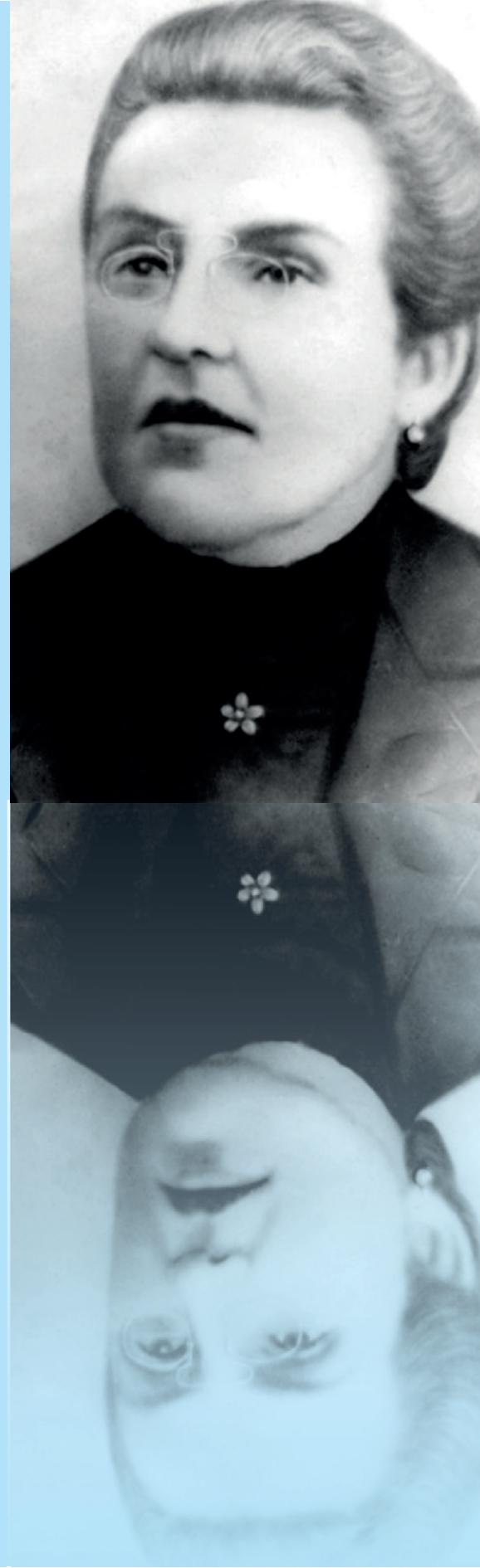
"Anália Emília Franco nasceu em Resende (RJ), a 1º de Fevereiro de 1856, falecendo na capital de São Paulo aos 20 de Janeiro de 1919.

Quando tinha cinco anos, seus pais, Antonio Maria Franco e Tereza Franco, mudaram-se para S. Paulo. Com doze anos, já auxiliava sua mãe no magistério, com ela colaborando em diversos colégios, nas cidades de Guaratinguetá e Jacareí e no arraial Minas(Município de Dois Córregos).

Mais tarde, ingressou na Escola Normal Secundária, de São Paulo, diplomando-se professora. Dedicou-se, desde então, de corpo e alma, ao magistério público, logo se destacando pelo seu alto tino pedagógico e pelo extremado carinho para com os alunos. Não havia prazer maior, para ela, que ensinar (...).

(...).

Com uma tenacidade sem par, e rodeada de um grupo de cooperadoras e auxiliares que muito a ajudaram, Anália Franco deu início ao vasto programa que tinha em mente. Conforme ela mesma havia dito, 'conceber o bem não basta; é preciso fazê-lo frutificar!'



(...).

Paciente, carinhosa, humilde, dedicadíssima ao bem do próximo, assim era Anália Franco. ‘Não teve filhos, mas foi uma grande Mãe’ – afirmou a Doutora Adalzira Bittencourt em sua obra ‘A Mulher Paulista na História’ (1954). À sua energia e dinamismo aliava um espírito grandemente compreensivo e meigo. As criancinhas asiladas chamaravam-lhe – mãe. Repetia sempre que os seus triunfos eram devidos à infinita misericórdia do Pai. Muito simples no trajar, sem nenhuma vaidade, declarou certa vez que o valor da mulher ‘não se afere pela beleza aparente e atrativos exteriores, mas, sim, pelos grandes ideais que lhe enchem o cérebro e pelos nobres sentimentos que lhe impulsionam o coração’.

Anália Franco, além de emérita educadora, cuja obra foi, no dizer do senador Dr.José Luis de Almeida Nogueira, ‘altamente humanitária e civilizadora’, revelou-se também como jornalista, poetisa, romancista, musicista, teatróloga, contista e conferencista.

(...).

Tamanha fecundidade de trabalho numa mulher é verdadeiramente extraordinário. Anália Franco deu o atestado eloquente, naqueles tempos em que a mulher brasileira ainda não se achava emancipada de preconceitos seculares, de que a criatura feminina pode ser não apenas mãe, esposa, filha ou irmã, mas igualmente, num sentido mais geral, a ativa cooperadora de todos os grandes ideais humanos.

(...) A bela e grandiosa missão social de Anália Franco em terras brasileiras, inspirada nos mais puros sentimentos da Caridade em ação, não encontra paralelo em nossa história assistencial de iniciativa particular. Expressam bem a nobreza desse espírito missionário essa linhas de F. Curio de Carvalho:

‘Como o astro que, riscando o céu, deixa, após si, o sulco luminoso de sua passagem, também Anália Franco, em sua peregrinação no mundo, deixou entre nós, em cada curva do caminho, os traços indeléveis de sua jornada. Legou a todos nós um exemplo vivo de virtudes.’” (Zéus Wantuil, *Grandes Espíritas do Brasil*, p. 88-93).

6.2. ANTÔNIO LUIS SAYÃO (RJ)

“Antônio Luiz Sayão pediu ao nosso Criador a maior e a mais perigosa das provas que pode um Espírito pedir: a riqueza material, comprometendo-se, porém, a adquiri-la à custa de muito trabalho e a fazer-se espírita, para pregar a doutrina de Jesus, pelos exemplos de toda ordem, notadamente pelo desprendimento dos bens terrestres, que lhe fossem proporcionados pela riqueza adquirida. E, de fato, é a riqueza a prova mais perigosa e o compromisso mais sério que pode um Espírito tomar, pelos embaraços crueis que lhe opõem os dois grandes inimigos da alma: o orgulho e a vaidade, além das exigências a que todo instante nos obriga uma sociedade, como a nossa, sem crença e sem moral!

(...).

(...) Antônio Luiz Sayão encarnou em um centro muito pobre e só à custa de muitos sacrifícios materiais conseguiu formar-se em Direito, na Academia de São Paulo.

(...).

Em 1878, mais ou menos, se fez espírita.

(...).

Tomou para seu companheiro e mestre o seu colega Bittencourt Sampaio, que aqui na Terra tão bem soube orientá-lo e, no Espaço, depois que para lá foi, melhor soube encaminhá-lo com seus conselhos diários e ampará-lo com a sua ascendência moral.

(...).

Seu lar, nos tempos ignominiosos da escravidão, era o céu dos desgraçados que tinham pedido a prova de ser escravos.



Nele se acolhiam, para de escravizados ficarem livres, pois eram tratados pelo ‘Senhor’ como irmãos e amigos e se constituíram membros da sua família. Que o digam os Moisés, os Celestinos e as Joanas, cujos filhos eram por ele acalentados e muitas vezes nos seus próprios braços entregavam o Espírito ao Criador.

(...).

A sua bolsa sempre esteve aberta à verdadeira necessidade. Jamais irmão algum que lhe pediu pão, ou, lhe solicitou abrigo, passou fome ou se viu privado de teto. Bastava saber onde estava a miséria, para que Sayão corresse pressuroso a ampará-la.

Os seus atos de caridade são inúmeros. Citá-los é impossível; descrevê-los, ocioso (...).

A segunda fase foi mais calma e deu-lhe ensejo a que publicasse o seu segundo livro, que denominou *Estudos Evangélicos*, livro que tantos e tão relevantes serviços tem prestado aos que se entregam ao estudo da Doutrina Espírita. Foi quando desencarnou o bom Bittencourt Sampaio.

Desde essa data entrou o Grupo na sua terceira fase, que não foi para Sayão tão tempestuosa quanto a primeira, mas que se caracterizou pela luta que ele teve de sustentar com os Espíritos das trevas, quando o Grupo sucessivamente recebeu os livros *Jesus Perante a Cristandade* e *De Jesus para as Crianças*, ditados pelo Espírito Bittencourt Sampaio e publicados por Sayão, e iniciou o livro *Do Calvário ao Apocalipse*.

(...).

Tendo-se esgotado a edição de *Estudos Evangélicos*, ele os reeditou com o título *Elucidações Evangélicas*, e enriqueceu-o com muitas e belíssimas comunicações recebidas no Grupo, que vieram trazer aos diversos pontos evangélicos, por ele estudados, muita luz de intenso clarão.

(...).

Se a sua vida foi um exemplo perene, digno de ser por nós outros imitado, a sua desencarnação não o é menos. Durante a enfermidade que o acometeu, se acusava grandes sofrimentos, não se queixava jamais; ao contrário, dizia sempre que se fizesse a vontade de Deus! O seu desprendimento foi calmo e mesmo sem contrações. Desencarnou como um justo, balbuciando uma *Ave Maria*.

Assim vivem e assim desencarnam os verdadeiros discípulos de nosso Senhor Jesus Cristo. DISCÍPULO DE MAX.” (Antônio Luiz Sayão, *Elucidações Evangélicas à luz da Doutrina Espírita*, p. 24-30).

6.3. ARISTOTELINO ALVES PRAEIRO – O “IRMÃO PRAEIRO” (MT)

“Aristotelino Alves Praeiro nasceu no dia 01 de maio de 1903, em Cuiabá-MT, foi militar de conduta exemplar, maçom emérito e teve atuação destacada em diversos órgãos públicos, tendo recebido, ao longo da vida, não obstante a permanente postura de simplicidade e humildade, inúmeros títulos e condecorações, a atestarem o reconhecimento da sociedade mato-grossense pela relevância dos serviços que prestou por amor à sua terra e à sua gente.

O primeiro contato importante com a Doutrina Espírita ocorreu em 1929 quando ouviu uma mensagem psicofônica do Patrono do Exército, Duque de Caxias. Sentindo-se tocado pela elevação moral do conteúdo da comunicação decidiu, desde então, dedicar-se ao estudo da Doutrina. Duque de Caxias viria a tornar-se seu mentor espiritual.

Exatamente, a partir daí, sentiu o despertar de uma nova vida, aceitando o convite do Cristo para incorporar-se ao Exército de Jesus. Passou então a nutrir o desejo de auxiliar seus semelhantes. Irmão Praeiro tornou-se trabalhador incansável e destemido, assumindo responsabilidades em todas as instituições Espíritas por onde passou. Sua fé foi se consolidando com o passar dos anos e suas labutas doutrinárias foram sempre levadas a cabo com entusiasmo. Tornou-se espírita respeitado por todos. Sua retórica era sempre de sabedoria, porque proclamava permanentemente a força do amor e da humildade (...).

Em 1950 foi eleito presidente do Centro Espírita de Cuiabá, quando decidiu adotar métodos de trabalho



que desenvolveu ao longo dos anos de sua trajetória. Estabeleceu a criação da Livraria Espírita e fundou a Farmácia Homeopática, onde eram vendidos remédios a preços baixos. Buscava com isso, alcançar seu objetivo de atender bem a população cuiabana e difundir o Espiritismo na capital e no estado. Acresce a tudo isso a construção da escola de evangelização infantil, concomitante com a implantação dos trabalhos de distribuição de alimentos à comunidade carente de Cuiabá. Praeiro dedicava todo tempo de que dispunha ao Centro Espírita de Cuiabá e ao atendimento à comunidade.

Em dezembro de 1956 funda-se a Federação Espírita do Estado de Mato Grosso do Sul, onde Aristotelino Alves Praeiro é eleito presidente, permanecendo nessa função até a sua desencarnação, constituindo-se num dos mais autênticos porta-vozes de Jesus entre nós, não obstante seja pouco conhecido fora dos limites das terras pantaneiras.

(...).

Aristotelino Alves Praeiro foi o bandeirante da doutrina kardeciana em Mato Grosso. Para as centenas e centenas de pessoas sofredoras que Praeiro consolou, orientou e reergueu e que, na vida maior, continua a atender, ele é simplesmente e acima de tudo um garimpeiro de almas.

Aristotelino Alves Praeiro desencarnou em 18 de maio de 1993 aos 90 anos, deixando um legado de amor, tornando-se símbolo do cristianismo, disseminando luz por onde passou, vivendo, dentro da sua profunda simplicidade, sua tarefa de evangelizador. Tornou-se conhecido como o peregrino da terra do Pantanal." (*Síntese Doutrinária da 58^a Concafras-PSE, Cuiabá, MT – 2014*, p. 222-223).

6.4. BITTENCOURT SAMPAIO (RJ)

“Francisco Leite de Bittencourt Sampaio, filho de um negociante português do mesmo nome e de D. Maria de Santa’Ana Leite Sampaio, nasceu em Laranjeiras, localidade da então Província de Sergipe, no dia 1º de Fevereiro de 1834, e desencarnou no Rio de Janeiro a 10 de Outubro de 1895.

Foi jurisconsulto, magistrado, político, alto funcionário público, jornalista, literato, renomado poeta lírico e excelente médium espírita.

Tendo principiado seus estudos de Direito na Faculdade do Recife, continuou-os na Academia de São Paulo (atual Faculdade de Direito), fazendo parte da turma de Bento Luis de Oliveira Lisboa, Manoel Alves de Araújo, Eleutério da Silva Prado e outros nomes notáveis da política e da jurisprudência brasileiras. Interviu-se, em 1856, o seu curso acadêmico para acudir os conterrâneos enfermos, por ocasião da epidemia de cólera. Por esses serviços, a que se entregou desinteressadamente, foi condecorado pelo Governo Imperial com a Ordem da Rosa, que não aceitou por incompatível com suas idéias políticas.

(...).

Entre os poetas de sua geração, destacou-se tanto, que Silvio Romero disse a seu respeito:

‘Em Bittencourt Sampaio predomina o lirismo local, tradicionalista, campesino, popular. Por este lado é um dos melhores poetas do Brasil; é mais natural e espontâneo do que Dias Carneiro, Trajano Galvão e Bruno Seabra, e é mais elevado e artístico do que Juvenal Galeno. Rivaliza com Joaquim Serra e Melo Moraes Filho.’



(...).

Entretanto, a relação acima não se acha completa, pois que um, deixamos intencionalmente de incluir ali, para realçá-lo, porque, dentre todos, é o que, ao nosso ver, mais avulta, não somente pelo fulgor inexcedível da forma, como, sobretudo, pela originalidade do assunto cuja altitude imprime à obra valor inestimável. Aludimos à sua 'A Divina Epopéia de João Evangelista' (Rio de Janeiro, Tipografia Nacional, 1882), única, cremos, no gênero, em todo o mundo.

Dos que compõem a presente geração de espíritas, poucos hão de ser, provavelmente, os que saibam o que seja essa **Divina Epopéia**, cumprindo-nos, portanto, dizer-lhes que é o quarto Evangelho, o de João, posto em versos decassílabos, soltos, metro empregado sempre nas composições epopéicas, por ser sem dúvida o que melhor lhes imprime a grandiosidade que as deve caracterizar e que sobreleva na obra a que aludimos.

(...).

Não se sabe quando ele entrou para o Espiritismo, mas em 2 de Agosto de 1873 já fazia parte da Diretoria do 'Grupo Confúcio', primeira sociedade espírita surgida em terras cariocas. Lá desenvolveu sua mediunidade receitista, curando muitos doentes com remédios homeopatas. Assinala Almeida Nogueira que Bittencourt Sampaio foi atraído pelo Espiritismo pelos fenômenos, assunto este que ele estudou profundamente, mas foi a parte moral que mais impressionou o poeta-filósofo.

Funda, em 1876, a 'Sociedade de Estudos Espíritas Deus, Cristo e Caridade', presidindo-lhe os trabalhos, nos quais era parte importante o estudo dos Evangelhos à luz do Espiritismo.

Fundado, em 1880, o 'Grupo Espírita Fraternidade', a ele Bittencourt Sampaio também empresta sua valiosa colaboração.

O respeitável vulto do Espiritismo Cristão no Brasil, Dr. Antônio Luís Saião, que se convertera graças à mediunidade curadora de Bittencourt Sampaio, reúne então os médiuns da referida sociedade no 'Grupo Ismael', por ele criado e até hoje existente, e ali Bittencourt Sampaio se constituiu num dos intermediários de belas e instrutivas mensagens de Espíritos Superiores.

(...).

Depois de sua desencarnação, o Espírito de Bittencourt Sampaio escreveu, pelo médium Frederico Junior, as seguintes obras: '**Jesus Perante a Cristandade**', '**De Jesus para as Crianças**', e '**Do Calvário ao Apocalipse**'." (Zéus Wantuil, *Grandes Espíritas do Brasil*, p. 244-253).

Tarefa de Bittencourt Sampaio no Plano Espiritual, segundo revelação de Guillon Ribeiro a Irmão Jacob (Fred Figner), contida no livro Voltei

“– Guillon – exclamei hesitante –, você sabe que sempre dediquei amor e veneração a Bittencourt Sampaio... Onde estará ele? poderei encontrá-lo?

Informou-me o companheiro que o nosso respeitável amigo **colabora na supervisão do Espiritismo evangélico, em plano superior**, adiantando, porém, que, provavelmente, seria Bittencourt o mensageiro de amizade que viria de mais alto trazer-me as boas-vindas, na noite de minha recepção no grande templo.

Reconfortado e feliz, decidi esperar.”¹¹ (Irmão Jacob, *Voltei*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, p. 122).

6.5. BOANERGES VIEIRA (PR)

“(...) Esse admirável homem reencarnou em 1920 no estado de São Paulo e desencarnou em 2006, aos 86 anos, na cidade de Castro, no Paraná. Sendo seu pai comerciante, residiu em várias cidades do Brasil durante sua adolescência. Em sua mocidade, já residindo em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, conheceu sua esposa, a jovem Maria Basília (tia Nena) e decidiu que seguiria a carreira militar.

De Campo Grande, foi transferido pelo exército para a cidade de Jundiaí, em SP. O soldado Boanerges iniciou assim sua escalada militar. Em São Paulo conquistou a patente de aspirante, depois de cabo, chegando a 3º Sargento quando foi transferido para o estado do Paraná, servindo ao Exército brasileiro na cidade da



11 Destaques nossos.

Lapa quando foi promovido a 2º Sargento. Ali também iniciou sua trajetória dentro do Espiritismo, sendo aos 28 anos de idade, vítima de intensa obsessão que o incitava ao suicídio.

Um amigo militar, seu confidente, indicou-lhe a casa de um casal de idosos que aplicava passes na própria residência, aconselhando que ele procurasse esse recurso com urgência. Assim o fez e em recebendo a aplicação magnética, a água fluida e as mensagens consoladoras de Chico Xavier/Emmanuel, foi encontrando forças para suportar, durante 4 anos, a pressão psíquica dos Espíritos aborrecidos com a Luz. Ao findar esse período de conflitos íntimos, converteu-se ao Espiritismo Cristão (...).

Assim que se instalou em Castro, procurou por um Centro Espírita, encontrando o 'Jesus Perante a Cristandade', onde um grupo muito reduzido de irmãos se reunia para estudar e praticar a mediunidade. Foi muito bem acolhido e em breve tempo tornou-se líder do grupo, pois além dos argumentos bem sustentados, também exercia grande autoridade moral (...). Assim, em três meses efetivou-se presidente do Centro. Porém, a base dos membros não era muito sólida, em pouco tempo os companheiros o deixaram sozinho no trabalho, em muitas ocasiões a reunião de estudo se resumiu a somente à sua presença e a companhia dos Espíritos. Um tanto desanimado, pensou em desistir quando resolveu visitar sua irmã na Lapa. Na oportunidade, visitou também o Centro Espírita Allan Kardec, no dia de reunião mediúnica. Durante a atividade, comunicou-se um Espírito indígena que identificou-se como 'Pena-Preta' e afirmou ter um recado de Jesus ao irmão Boanerges Vieira: 'Não desanime, irmão. Persista. Você tem uma tarefa naquela cidade e se você persistir, Jesus te enviará trabalhadores.' O jovem militar retorna a Castro com novo ânimo e ao falar do Evangelho de Jesus, muitos chegam no Centro Espírita perturbados e obsidiados para receber tratamento espiritual. Curados, muitos não mais se afastaram passando a ser os novos trabalhadores e médiuns da equipe.

(...).

Em 2006, nosso querido irmão retorna à Pátria Espiritual, todos o reconhecem carinhosamente como o grande e amado 'Paizão'. Tornou-se dirigente espiritual do Centro Espírita Jesus Perante a Cristandade, sendo também convidado a integrar a equipe de Auta de Souza para realizar o trabalho da Concafras por todo o Sul do Brasil." (*Síntese Doutrinária da 61ª Concafras-PSE, Castro, PR, Frutal, MG, Porangatú, GO, Porto Seguro, BA e Porto Velho, RO – 2017*, p. 152-154).

6.6. CAÍRBAR SCHUTEL (SP)

“Caírbar de Souza Schutel foi um dos maiores vultos do Espiritismo brasileiro. Encarnado em 22 de setembro de 1868 na cidade do Rio de Janeiro, filho do negociante Anthero de Souza Schutel e de D. Rita Tavares Schutel, e desencarnado na cidade de Matão, Estado de S. Paulo, no dia 30 de Janeiro de 1938, tornou-se incansável propagador da Doutrina Espírita, conseguindo realizar uma obra das mais admiráveis, revelando uma operosidade sem par e uma fé inquebrantável nos ideais reencarnacionistas.

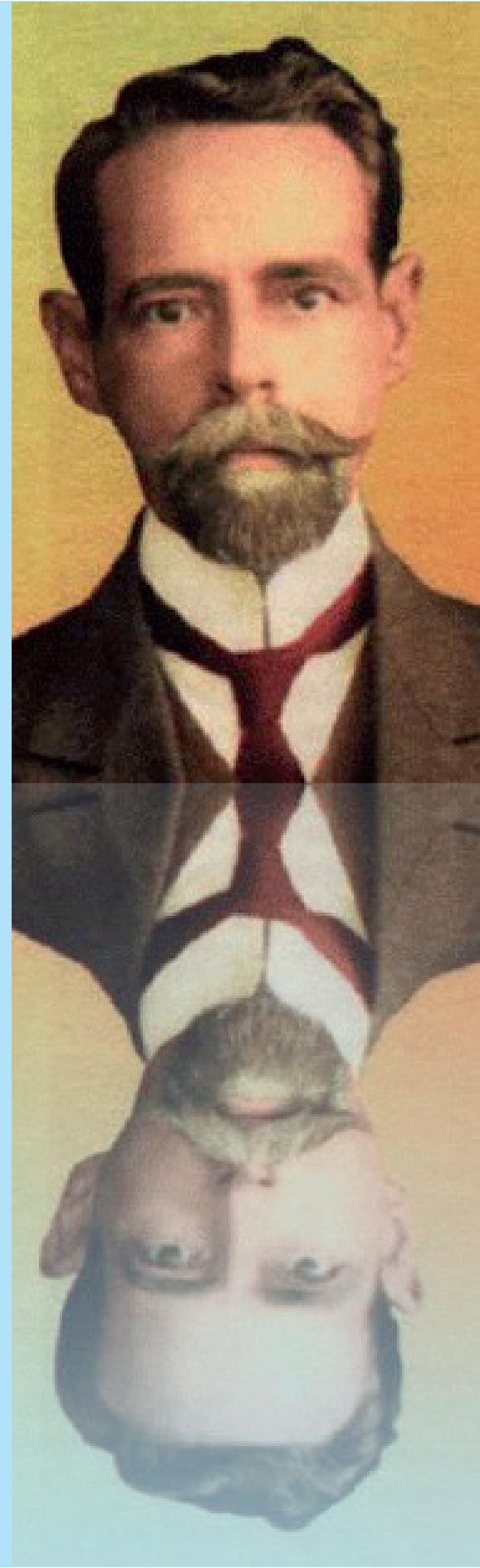
(...).

Aos 17 anos de idade, Caírbar Schutel já era um bom prático de farmácia e, como não gostasse da vida na antiga Capital da República, onde se sentisse atraído para o interior, abandonou o Rio de Janeiro e, com o Espírito povoado de idealismo e sonhos de realização, rumou para o Estado de São Paulo. Localizou-se primeiramente na cidade de Piracicaba, onde dirigiu a Farmácia Neves, e posteriormente em Araraquara e Matão.

(...).

Havia em Matão um seu amigo de nome Manuel Pereira do Prado, mais conhecido por Manuel Calixto, cujo pai era o espírita da localidade, e naquela época os espíritas eram olhados a distância por toda a gente. Mas, olhado, por toda gente – como acontece por toda parte com os Espíritas –, com admiração e respeito.

Procurado por Caírbar, o pai de Manuel Calixto lhe asseverou que havia dois anos não fazia mais sessões espíritas, pois ali só se comunicavam Espíritos atrasados, que pediam missas, e os pedidos eram tantos que ele tinha que arrumar dinheiro para encomendar as missas.



Caírbar não se preocupou com a opinião do velho Calixto e fez questão de assistir a um trabalho mediúnico, no qual Calixto recebeu uma mensagem de elevado cunho espiritual que muito agradou ao futuro missionário.

(...).

Tempos depois, surgiram nele diversas mediunidades, sobressaindo a da psicografia, por meio da qual o pai se manifestou, provando a sua sobrevivência. Foi então que Caírbar resolveu aprofundar-se no conhecimento doutrinário, estudando as obras básicas de Allan Kardec e todas as outras publicadas em português.

Convertido ao Espiritismo, Caírbar Schutel fundou, no dia 15 de julho de 1905, o Centro Espírita Amantes da Pobreza, o primeiro em toda aquela zona paulista e que ainda hoje funciona na cidade de Matão. Não satisfeito com isso, fundou em 15 de agosto de 1905 o jornal ‘O Clarim’, e, no dia 15 de Fevereiro de 1925, de colaboração com o grande idealista Luís Carlos de Oliveira Borges, que lhe franqueou os meios materiais, lançava a ‘Revista Internacional do Espiritismo’. Esses órgãos circulam até hoje, representando exemplo vivo de luta e de persistência.

(...).

Fundando a ‘Empresa Editora O Clarim’, com oficinas próprias, Caírbar Schutel, além de publicar ali os dois órgãos já mencionados e alguns livros de outros escritores espíritas, escreveu e editou ainda, desde 1911, as seguintes obras, todas de sua autoria:

- **Espiritismo e Protestantismo.**
- **Histeria e Fenômenos Psíquicos.**
- **O Diabo e a Igreja.**
- **Médiuns e Mediunidades.**
- **Gênese da Alma.**
- **Os Fatos Espíritas e as Forças X...**
- **Parábolas e Ensinos de Jesus.**
- **O Espírito do Cristianismo.**
- **A Vida no Outro Mundo.**
- **Vida e Atos dos Apóstolos.**
- **Conferências Radiofônicas.**
- **Interpretação Sintética do Apocalipse.**
- **Cartas a Esmo.**

- Espiritismo e Materialismo.
- O Batismo.
- Preces Espíritas.
- Espiritismo para as crianças.

Muitas dessas obras continuam a ser reeditadas e, por uma delas, vê-se que Caírbar Schutel foi pioneiro da propaganda Espírita pelo rádio, pois que em 1936-37 irradiou, pela 'Rádio Cultura de Araraquara PRD-4', uma série de palestras que mais tarde publicou num volume de 206 páginas.

(...).

Caírbar Schutel é conhecido nos meios Espíritas como o '**Apóstolo de Matão**', e o Espiritismo teve nele zeloso e esforçado propagador e um dos mais ardentes idealistas. Sua memória e cultivada com carinho e admiração.

(...).

Cercado da consideração de seus familiares e de numerosos espíritas, desencarnou no dia 30 de janeiro de 1938. O povo de Matão havia perdido materialmente o 'Pai da Pobreza'. Todos os Espíritas do Brasil e quicá do mundo sentiram tão valiosa perda." (Zéus Wantuil, *Grandes Espíritas do Brasil*, p. 244-254 e 262).

6.7. EURÍPEDES BARSANULFO (MG)

"Nasceu Eurípedes Barsanulfo na cidade de Sacramento (Minas Gerais), a 1º de Maio de 1880, e aí faleceu a 1º de novembro de 1918.

Foram seus pais Hermógenes Ernesto de Araújo e D. Jerônima Pereira de Almeida, ambos, a princípio, pobres de haveres materiais, mas ricos de virtudes cristãs, as quais enchiam o lar honrado de alegria e paz.



Logo que pôde manifestar os nobres sentimentos de que era dotado, revelou-se um menino admirável pela sua inteligência precoce, pela sua dedicação ao trabalho e ao estudo.

A sua juventude não decorreu despreocupada, como sói acontecer com aqueles que são bafejados pela fortuna. Muito jovem ainda, teve de enfrentar as vicissitudes do lar, promovendo os meios de auxiliá-lo.

Cresceu e viveu sempre ao lado de seus progenitores, para os quais foi um verdadeiro arrimo. Trabalhador e dócil, cursou as aulas do Colégio Miranda, estabelecimento de ensino dirigido pelo hábil educador João Derwil de Miranda. Na madrugada da vida, mostrava grande propensão para seguir a carreira das letras. Quando estudante, auxiliava os professores, lecionando os seus condiscípulos, e tal era a sua queda para o magistério que se tornou o professor de seus próprios irmãos. Cumpria religiosamente os seus deveres colegiais e gozava de geral estima de todos os colegas. ‘O seu irrepreensível comportamento e a sua extrema dedicação aos livros; o seu inquebrantável respeito e amor aos mestres; sua norma de proceder’, tudo isso lhe assegurou uma posição de relevo entre os colegas, em cuja classe o seu nome era acatado e respeitado.

Os mestres, por sua vez, não escondiam a admiração que tinham pelo talento e pelo caráter reto do jovem estudante.

(...).

Durante 12 anos e sete meses foi presidente do Grupo Espírita ‘Esperança e Caridade’, por ele fundado. Como dependência desse Grupo, surgiu em 2 de abril de 1907 o magnífico e grande Colégio ‘Allan Kardec’, cuja matrícula chegou a cerca de duzentos alunos.

Este importante estabelecimento funcionou sob a sua competente direção durante todo o tempo que viveu aqui na Terra, deixando-o apenas oito dias antes de desencarnar. Milhares de pobres e órfãos, de ambos os sexos, ali receberam gratuitamente a instrução intelectual e moral, obra esta continuada pelos irmãos do saudoso Eurípedes. Todas as quartas-feiras pregava o Evangelho de Jesus aos alunos do Colégio, incentivando-os, em termos simples, ao amor e a caridade.

(...).

Eurípedes Barsanulfo era dotado de diversas faculdades mediúnicas desenvolvidas, sendo médium curador, receitista, auditivo, vidente, intuitivo, falante e psicografo. Era com muita facilidade que ele se desdobrava de um lugar para outro, e dava a topografia exata das localidades por onde o seu Espírito passava.

Foi o refúgio para todos os aflitos e abandonados da sorte. Centenas de desengajados pela ciência da Terra encontraram em Sacramento o lenitivo para os seus males. Com o auxílio dos Espíritos Superiores, entre eles Bezerra de Menezes, o nosso Barzanulfo curava quase todas as enfermidades. Inúmeros obsidiados, que eram trazidos de diversas localidades dos Estados vizinhos, dali saiam inteiramente sãos. A cidade de Sacramento, pequena e despovoada, desenvolveu-se com essa romaria, e chegou a possuir muitos hotéis e mais de vinte pensões!

Homem que não temia difundir as verdades que professava, foi a encarnação do verdadeiro espírita. Fiel discípulo de Jesus, era o consolo e o amparo de todos aqueles que o procuravam, e a todos dispensava indistintamente o mesmo acolhimento, o mesmo amor. Não consta que houvesse deixado inimigos pessoais.

Nas suas horas de folga, poucas e verdade, saía ele para os arrabaldes da cidade, a curar doentes de maleita, opilação, caquexias e outros males, ao mesmo tempo que ia pregando a boa doutrina do amor ao próximo.

(...).

Manteve durante quinze anos uma farmácia para aliviar as dores e minorar o sofrimento de seus semelhantes, e convém salientar que os pobres ali não pagavam o avitamento das receitas.

(...).

Trabalhador esforçado, foi um dos maiores Espíritas do Estado de Minas. No dia 1º de Novembro de 1918, falecia em sua cidade natal, vítima da pandemia de gripe. O povo, em peso, chorando, acompanhou os despojos mortais ao cemitério.

Cognominado o ‘Apóstolo do Triângulo Mineiro’, sobre ele assim se externou a ‘Lavoura e Comércio’ de Uberaba: ‘Foi o apostolo do Bem: ao seu lado nenhuma lágrima ficou sem consolo e, sem bálsamo, dor nenhuma.’” (Zéus Wantuil, *Grandes Espíritas do Brasil*, p. 319-325).

6.8. EVERTON QUADROS (PA)

“Entre os trabalhadores da primeira hora, no Espiritismo do Brasil, o marechal Francisco Raimundo Ewerton Quadros ocupa lugar de justificada saliência, em virtude da valiosa colaboração que prestou à ingente obra de disseminação e explanação da doutrina codificada por Allan Kardec.

Homem de grande envergadura moral, possuidor de sólida e generalizada cultura, doutor em engenharia e figura de prestígio na sociedade e no Exército nacionais, tendo sucedido ao General Franklin do Rego Cavalcanti de Albuquerque Barros na presidência do Clube Militar, exatamente no governo de Prudente de Moraes, o marechal Ewerton Quadros, não obstante tudo isso, não se deixou fascinar pelas ambições da vida material. Espírito ativo e familiarizado com estudos profundos, escreveu numerosos trabalhos de cunho filosófico, os quais constituem inequívoco atestado do seu valor intelectual. De costumes austeros, mas de visão larga, não tardou fosse atraído pelo Espiritismo, dele se tornando, desde 1872, dos mais probos e autorizados propagandistas, pelo verbo e pela pena, ajudado pelas várias mediunidades que possuía, principalmente a da vidência, o que maior força imprimia às suas já alicerçadas convicções doutrinárias. Ele mesmo, através das páginas de ‘Reformador’, contou uma série de notabilíssimos fenômenos devidos aos seus dons mediúnicos, os quais nele se manifestavam desde a idade de oito anos.

(...).

Ao ser criada a Federação Espírita Brasileira, foi ele eleito seu primeiro presidente, cargo que ocupou até 1888, quando cedeu o posto ao Dr. Bezerra de Menezes, cujo nome havia sido sufragado para esse fim.

Francisco Raimundo Ewerton Quadros mostrou-se à altura de sua missão. Cultivou sempre com acendrado carinho as virtudes cristãs, servindo ao Espiritismo e à Federação Espírita Brasileira com a superioridade e firmeza dos verdadeiros crentes. Foi legítimo semeador das verdades evangélicas, pregando-as pelo exemplo constante e pela palavra (...).

Traduziu muitos artigos, bem como obras, do francês e do inglês (...). Cristão sincero, depressa compreendeu a necessidade de vulgarizar a notável obra mediúnica coordenada e publicada em França por J. B. Roustaing – **'Os Quatro Evangelhos'**. Atirou-se à árdua tarefa com entusiasmo e, em 1883, terminou a sua tradução, que foi a primeira em língua portuguesa (...)." (Zéus Wantuil, *Grandes Espíritas do Brasil*, p. 326-332).

6.9. FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER (MG)

"(...) Não há, no programa de Chico Xavier, uma vontade única, o interesse de uma pessoa ou de um Espírito, mas sempre o conjunto harmônico de uma equipe de trabalho com programa específico, onde cada elemento tem tarefas definidas, com vistas ao fim maior de difundir o Consolador Prometido por toda a Humanidade.

Se nos detivermos com mais atenção na missão de Chico Xavier, encontraremos no seu transcurso fases nítidas, marcantes, assinalando determinadas épocas onde o tipo de labor atende a faixas evolutivas próprias. Mas, é interessante também registrar que, mesmo com essas fases diversas, houve de maneira geral três períodos bem distintos. Para nossa compreensão usaremos a mensagem de Emmanuel, cap. 29 do livro 'Seara dos Médiuns', que assim se inicia:



'A intervenção franca do Plano Espiritual, no Plano Físico, pode ser admitida no conceito popular como embaixada portadora de metas decisivas, a definir-se em três períodos essenciais: aviso, chegada e entendimento.'

Extrapolando para o caso de Chico Xavier, vamos encontrar com a publicação de 'Parnaso de Além-Túmulo' a fase do *aviso* da tarefa que se inicia. Esse *aviso* veio através de quatorze poetas, num total de sessenta produções mediúnicas.

Não poderia haver mais bela forma de se apresentarem. Cantando a imortalidade da alma, os poetas desencarnados, ao mesmo tempo em que trazem notícias da continuidade da vida, consolam as almas terrenas.

Foi, portanto, um *aviso* retumbante que ecoou por todo o País.

Em seguida, a época dos livros 'Emmanuel', 'A Caminho da Luz', 'Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho', 'Paulo e Estêvão' e dos romances épicos, determinando a *chegada* da equipe espiritual, que então inicia realmente o seu mister.

Finalmente, com o livro 'Nosso Lar', de André Luiz, instala-se o terceiro período: *o do entendimento*. Nesse momento, os Embaixadores da Luz se aproximam de nós para narrar as minúcias da vida espiritual, para trazer notícias da vida além da vida, aprofundando-se nos mistérios da existência humana, que então se tornam claros e acessíveis ao entendimento comum.

É a coleção André Luiz que vai sendo ditada aos poucos; o início dos livros infantis; a série 'Caminho, Verdade e Vida', 'Pão Nossa', 'Vinha de Luz' e 'Fonte Viva'; é a época de 'Ave, Cristo!', que encerra o ciclo dos romances; os livros 'Roteiro' e 'Pensamento e Vida'; e a notável série de livros em que Emmanuel comenta obras da Codificação.

A compreensão se instala.

Alargam-se os horizontes.

Instala-se a esperança consciente.

Interpenetram-se as duas humanidades, fundindo-se numa só: 'Um só rebanho, um só Pastor.' E o entendimento não se circunscreve apenas aos doutos. Mas estende-se a todos os corações em diversificadas formas. A partir daí a obra está consolidada. (...). A obra mediúnica de Chico Xavier não é, pois, de iniciativa apenas de Emmanuel e sua equipe, mas obedece ao programa de Ismael para a implantação da Doutrina Espírita em nosso País." (Suely Caldas Schubert, *Testemunhos de Chico Xavier*, p. 167-168 e 171).

- **Chico Xavier – Uma vida missionária**

(Anos de trabalho: 1931 a 2002 / Total: 71 anos de trabalho pela Doutrina)

Horas de sono: Chico chegava a atender 2000 pessoas por dia, além do trabalho na psicografia – período de sono: menos de 04 horas por noite.

Trabalho assistencial: Iniciou a distribuição de pães aos pobres em Pedro Lepoldo (1931) com 08 pães. Prosseguiu em Uberaba até seu desencarne (milhares de pessoas todos os dias).

Família: Cuidou de 14 irmãos, fora os sobrinhos. Durante vários períodos de sua vida foi o arrimo exclusivo de sua família. Cuidava de enfermos, mendigos e inválidos, com gastos que consumiam 3 vezes o valor de seus rendimentos.

Trabalho profissional: Foi empregado de tecelagem, caixeiro, pequeno comerciário e escrivário do Min. da Agricultura (quase 30 anos). Se aposentou em 1959, ganhando salário mínimo, por problema de saúde.

Saúde: Teve problemas nos pulmões por cerca de 20 anos, teve dois enfartes, sofreu de angina e problemas visuais, o que lhe causava fortes dores. Emmanuel ensinou-lhe a considerar os problemas de saúde como um aprendizado salutar p/ a alma.



65ª CONCAFRAZ

6.10. FRANCISCO SPINELLI (RS)

“Francisco Spinelli encarnou na província de Sague (Sala Consilina), Itália, no dia 31 de Dezembro de 1893. Afeiçoado ao estudo, conseguiu, com apenas nove anos de idade, terminar com distinção o curso primário, tornando-se aprendiz de alfaiate. Com dezuito anos de idade, transferiu seu domicílio para o Brasil, indo residir na cidade de Vacaria, no Estado do Rio Grande do Sul, onde continuou a trabalhar na mesma profissão.

Sua iniciação no conhecimento do Espiritismo data da época do seu casamento. Na cidade de Bom-Jesus, onde passou a residir, exerceu o cargo de sub-delegado, e, posteriormente, de secretário e tesoureiro da Prefeitura Municipal. Alguns anos mais tarde, dedicou-se à advocacia, como solicitador, profissão que exerceu com raro descortino, orientando-se por uma consciência reta e sincero propósito de bem servir aos seus semelhantes.

No ano de 1946, transferiu-se para a cidade de Porto Alegre, onde ainda mais se destacaram os relevantes serviços que vinha prestando à Doutrina Espírita. A partir de 1947, entregou-se incondicionalmente ao desempenho de um verdadeiro apostolado no seio da família espírita, animado por verdadeiro desejo de uni-la num elo de fraternidade e de amor.

Nos primeiros dias de Novembro de 1948 tomou parte saliente nos trabalhos do 1º Congresso Brasileiro de Unificação Espírita, realizado em S. Paulo, integrando a delegação do Estado do Rio Grande do Sul. No desenrolar desse conclave, que se constituiu num dos esteios para o advento do Pacto Áureo de unificação

dos espíritas, Spinelli, juntamente com outros companheiros, tomou todos os cuidados no sentido de se balizarem diretrizes essenciais para a materialização do movimento de unificação (...).

Spinelli realizou incontáveis viagens com o objetivo de divulgar o Espiritismo, fazendo-o com inusitado idealismo. Eleito presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, desdobrou-se no objetivo de dar cumprimento à sua missão, propugnando pela difusão da Doutrina Espírita e realizando nobilitante trabalho em favor da evangelização da criança e preparo espiritual das novas gerações, bem como cooperando incondicionalmente na assistência social mantida pelas entidades espíritas daquele grande Estado.

(...).

Em 5 de Outubro de 1949, tomou parte ativa nos trabalhos que culminaram com o advento do Pacto Áureo de unificação dos espíritas brasileiros, em memorável reunião levada a efeito na sede da Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro, assinando esse importante e histórico documento em nome do grande Estado sulino.

Em Novembro de 1950, juntamente com o Dr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes, Prof. Leopoldo Machado, Dr. Carlos Jordão da Silva, Ary Casadio e Luiz Burgos Filho, tomou parte na Caravana da Fraternidade, percorrendo quase todos os Estados das regiões norte e nordeste do Brasil, em autêntica campanha de divulgação dos ideais unificacionistas.

(...).

A afabilidade e a docura norteavam-lhe os passos, quer nas missões, quer nas pregações. Sincera e devotadamente pregava o Espiritismo e muitos lhe ficaram a dever a tranquilidade e a reforma de costumes que desfrutam. Com as virtudes que o revestiam, nunca pensou em esmorecer nem mesmo ante os sofrimentos próprios. Foi da falange dos que preconizam que o Espiritismo, sendo filosofia, ciência e religião, é obra de estudo e de observação." (Zéus Wantuil, *Grandes Espíritas do Brasil*, p. 333-336).

6.11. GILSON DE MENDONÇA HENRIQUES (DF)

“Além de orador, escritor e líder espírita, Gilson era um “semeador” de centros espíritas. Foi fundador do Centro Espírita Fraternidade Allan Kardec, de Taguatinga-DF, como já dito anteriormente, tendo ali exercido a Presidência por 14 anos (1965/79), e da União Espírita de Jacaraípe, no Espírito Santo. Com seu apoio e orientação, muitas casas se estruturaram e hoje atuam com vitalidade e segurança. O Grupo Espírita Regeneração, de Goiânia-GO, o Grupo Espírita Paulo de Tarso, de Uberlândia-MG, o Grupo Espírita Irmã Celina, de Taguatinga-DF, o Grupo Espírita Regeneração e o Centro Espírita Fraternidade Jerônimo Candinho, de Sobradinho-DF, são alguns exemplos de instituições que dele receberam inspirações, estímulos e orientações (...).

Gilson possuía, além de uma maneira disciplinada e segura de dirigir uma casa espírita, visão abrangente do Movimento Espírita. Sua mente aberta e permanentemente preocupada com a renovação; sua fidelidade aos princípios espíritas, codificados por Allan Kardec, sua personalidade enérgica e ao mesmo tempo paternal, dotada de um carisma aglutinador, certamente fizeram dele um instrumento versátil e adequado nas mãos de uma equipe de Espíritos de escol, compromissada com sociedades espíritas afins, sediadas no eixo Goiás-Distrito Federal-Minas Gerais. Além desse conjunto de possibilidades, era uma pessoa de fácil diálogo, portadora de significativa cultura espírita, mente aberta, de grande perspicácia e sensibilidade, capaz de reunir em torno de si anseios comuns e diferenças de gerações.

Outra característica marcante de sua personalidade era a convicção de que propiciar oportunidades de interação entre trabalhadores jovens e adultos, numa salutar mistura de gerações, era imprescindível para a saúde e o entusiasmo das instituições. Afinal, pensava ele, os mais jovens precisam de estímulos adequados para o estudo e a prática da filosofia, da ciência e da religião espírita. Por outro lado, companheiros experientes, forjados na luta de muitos anos em prol da Doutrina e das casas que dirigem, precisam de oxigenação de idéias, a fim de que tenham motivação para promover a renovação nos procedimentos e na direção dos centros sob sua responsabilidade. Além disso, determinado a ‘salvar’ o jovem, Gilson nunca escondeu que julgava indispensável reunir, regularmente, em torno de eventos de confraternização e de estudos, as mocidades pertencentes às casas co-irmãs. Com isso, intuitivamente, a par de proteger os jovens, canalizando suas energias para boas causas, zelava por seguro processo sucessório nas casas espíritas.” (Apostila *Vínculos Fraternais 20 anos*, Edição comemorativa – Colegiado Áureo, Goiânia, Goiás – out. 2002, p. 18-19).

6.12. JERÔNIMO CÂNDIDO GOMIDE (GO)

“Jerônimo Cândido Gomide (Seu Candinho) nasceu no dia 20 de janeiro de 1889, na Fazenda Lagoa – Município de Sacramento, (MG). Filho de José Cândido Gomide e Jerônima Vitorina de Jesus. Criou-se no meio rural e aí mesmo aprendeu a ler, a escrever e fazer contas. Cuidava de lavoura e criação de gado. Aos 12 anos de idade, dedicou-se a cuidar de sua mãe, vítima de obsessão. Em 1902 passou a residir com toda



a família do seu pai em Sacramento. Seu trabalho era de carreiro com carro de bois no transporte da produção rural para a cidade. Em 1906 Eurípedes Barsanulfo fundou o Colégio 'Allan Kardec' e Jerônimo, já com 18 anos de idade, (ano 1907) resolveu ingressar no curso médio, ministrado nesse educandário e ajudava a lecionar Geografia, Matemática, História do Brasil e noções de Astronomia. Em 1910, grassou nesse Município a epidemia da peste bubônica. Ele ajudou seu mestre Eurípedes como enfermeiro a socorrer os enfermos (...). Consorciou-se em 1913 com Francisca Borges, de cujo consórcio lhe advieram dez filhos. Dona Chiquinha, como todos a tratavam, lhe foi a devotada companheira durante 52 anos de união (faleceu em 1965). Estabeleceu-se com casa comercial na cidade sacramentana e dedicava-se ao mister de professor no Colégio 'Allan Kardec', com a responsabilidade de ajudar, nos cuidados, junto aos obsediados entregues aos cuidados de seu Mestre, Eurípedes Barsanulfo. Em 1918 surgiu a terrível gripe espanhola que ceifou vidas preciosas e, entre elas, a 1º de novembro de 1918, a do seu inolvidável amigo e orientador, Eurípedes Barsanulfo.

No ano seguinte – 1919, mudou-se para Goiás (Goiandira), onde fundou o primeiro centro espírita do Estado goiano, sob a denominação 'Jardim da Luz', e criou também o 'Colégio Eurípedes Barsanulfo'. Dessa localidade se transferiu com a família para Caldas Novas. Sua primeira preocupação foi a de fundar um centro espírita para acudir a uma fila enorme de doentes e obsessores que o procuravam.

Devido dar assistência a muitas enfermidades por receituário indispensável, acabou por ser processado por exercício ilegal da Medicina. No entanto, toda sua assistência primava pela norma da gratuidade. Por isso mesmo sofreu e respondeu a onze processos criminais e onze vezes recebeu indulto. Em 1935 transferiu-se para a Fazenda Palmela.

Fundou aí o Centro Espírita 'Luz da Verdade' e deu o nome a esse local de Palmelo; já para aí fluíam inúmeras famílias, que o procuravam para receber dele orientações e tratamento de saúde. Em data de 13 de novembro de 1953 Palmelo obtém a lei, que o transformaria em Município; desmembrou-se assim o Município de Pires do Rio, GO. Os habitantes palmelinos elegem-no como seu primeiro Prefeito. Sua atividade de homem de visão o leva a criar o Colégio 'Eurípedes Barsanulfo', o Sanatório Espírita, o Grupo Escolar 'Francisca Borges Gomide', o Dispensário 'São Vicente de Paulo'. Durante 45 anos foi autêntico líder dessa causa comum e, como espiritista intransigente, dedicou toda sua vida ao semelhante (...). Jerônimo Cândido Gomide foi antes de tudo, um heróico ser-

tanejo. Sua palavra sempre estava a serviço da honra e da lealdade. Recomendava constantemente que todos se alfabetizassem e aprendessem as lições libertadoras do 'Evangelho Segundo o Espiritismo'. Desencarnou no dia 20 de outubro de 1981, em Goiânia. Suas últimas palavras, nas vascas de sua agonia de nonagenário, foram: - 'Paz, Amor e Fraternidade para os homens, hoje e sempre'..." (Agnelo Morato, *De Sacramento a Palmelo*, p. 175-177).

6.13. JOSÉ DE SOUZA LIMA – "IRMÃO PASSARINHO" (RO)

"José de Souza Lima conhecido carinhosamente como 'Passarinho' apelido dado por sua mãe quando ainda era criança, nasceu no Estado do Maranhão em 16/04/1926.

Quando encarnado foi um primoroso trabalhador do Movimento Espírita de Rondônia, atuou na Fundação Espírita Eurípedes Barsanulfo e foi um dos fundadores do Centro Espírita Bezerra de Menezes, e também com atuação na Federação Espírita de Rondônia. Frente a estas instituições desenvolveu diversos trabalhos de caridade às pessoas necessitadas do pão material e do aconchego espiritual. Nesse período foi um dos primeiros espíritas a realizar em Porto Velho a Campanha de Fraternidade Auta de Souza, antiga Campanha do Quilo.

Como fundador e dirigente da Fundação Espírita Eurípedes Barsanulfo – 'Lar de Eurípedes', doava seu tempo no atendimento assistencial às pessoas com problemas mentais que vinham de todo o Estado de Rondônia. Ali, os doentes mentais recebiam atendimento



religioso, além do atendimento psiquiátrico. Segundo Senhor Passarinho o atendimento era feito por um médico psiquiatra que também era trabalhador voluntário.

O sonho deste abnegado trabalhador do bem era ampliar o funcionamento da Fundação Eurípedes Bar- sanulfo. Pois, além de pessoas com problemas mentais ele queria implantar um albergue para atender pessoas vítimas do alcoolismo e salas para crianças aprender o ensino religioso.

O Senhor Passarinho desencarnou no dia 13 de maio de 2013, aos 92 anos, deixando um legado e ações no bem e um exemplo de vida para os espíritas do Estado de Rondônia.” (*Síntese Doutrinária da 61^a Concafras-PSE, Castro, PR, Frutal, MG, Porangatú, GO, Porto Seguro, BA e Porto Velho, RO – 2017*, p. 159).

6.14. JOSÉ PETITINGA (BA)

“Vamos evocar, conquanto imperfeitamente, algumas passagens da vida e da obra do inolvidável vulto bahiano – José Petitinga, admirado e querido por suas virtudes cristãs e pelo seu incansável labor na difusão da Terceira Revelação.

(...).

Lúcido propagandista do Espiritismo, ‘a palavra ungida de fé, a atitude serena, a humildade espontânea, a inteireza moral, em suma, foram apanágio do seu apostolado’.

(...).

Humilde, mas, ao mesmo tempo, austero, sabia conquistar o respeito e a estima de quantos dele se aproximassesem. Não teve desafetos, pois sua alma, temperada na prática do Evangelho, era lhana no trato, tolerante por princípio, caritativa por índole.

Com 21 anos de idade leu ‘O Livro dos Espíritos’, e posteriores estudos e perquisições levaram-no a criar o seu ‘Grupo Espírita Caridade’, na cidade de Juazeiro, no qual elevadíssima entidade espiritual, que se assinava com o nome de ‘Ignotus’, se revelou protetora do jovem e futuro espírita, dando, através do conceituado médium Floris de Campos Neto, belas e incentivadoras mensagens.

Vindo, em 1912, para a cidade do Salvador, Petitinga reviveu em sua residência, à rua Carlos Gomes nº 79, o ‘Grupo Espírita Caridade’, aí reunindo companheiros realmente dedicados à Doutrina e isentos do personalismo desagregador.

(...).

Objetivando encontrar, inicialmente, entre os espíritas do Salvador o melhor ideal de solidariedade, Petitinga realizou, a partir de 3 de outubro de 1915, mais de uma dezena de sessões preparatórias nos principais Grupos. Muitos foram aqueles confrades que logo compreenderam e apoiaram o movimento em vista (...).

Afinal chegou o grande dia. A 25 de Dezembro de 1915, reunindo cerca de quarenta companheiros no Grupo Espírita ‘Fé, Esperança e Caridade’, à rua do Arsenal de Marinha (atual Marcílio Dias) nº 16, 2º andar, sob a presidência de Antonio Ferreira Mafra e tendo como secretário o confrade Agrário Marques Porto, o saudoso José Petitinga instalava a UNIÃO ESPÍRITA BAHIANA.

(...).

‘Reformador’ de 1º de Março de 1916 registrou a páginas 97 o auspicioso acontecimento, dizendo do júbilo da Casa de Ismael e salientando que Petitinga era ‘um velho amigo desta Casa, com serviços reais à obra espírita em nosso país’.

De fato, o grande espírita bahiano, desde a sua vinda para Salvador, se constituiu no centro de convergência do movimento espírita no Estado da Bahia.

(...) Num artigo intitulado ‘Página de Saudade’, escrito para o ‘Reformador’, o ardoroso Prof. Leopoldo Machado assim se externava a respeito da personalidade do grande obreiro do Espiritismo, como brilhante expositor da Doutrina:

‘Era o José Petitinga, sempre apostolar, manso e culto, a dirigir, cronometricamente, os trabalhos, dentro de uma tolerância verdadeiramente evangélica! Sua palavra fácil e uniforme, sem arroubos oratórios, descia ao fundo dos corações e aclarava inteligências! Ouve-lo era aprender sem grande esforço; era fazer cultura geral sem trabalho; era manusear, a um tempo, muitas obras de fôlego sem abrir uma só!’

(...).

Por sua austeridade moral e pelos invejáveis dotes de inteligência, infundia respeito e consideração, tornando-se uma figura lendária, reverenciada pelos espíritistas de todos os quadrantes do País.

(...).

Como escreveu seu filho, Arquibaldo, ‘muitas vezes o velho Petitinga ia para casa a pé, por ter distribuído todo o seu dinheiro com os pobres, e isso a despeito de uma enfermidade crônica dos pés, que o fazia sofrer muito.

(...).

José Petitinga, exemplo do verdadeiro espírita, presidiu a ‘União Espírita Bahiana’ até a sua desencarnação, ocorrida em 25 de Março de 1939. Tudo deu de si, material e espiritualmente, para o engrandecimento da referida Sociedade, desempenhando honrosamente a sua missão. Continuaram-lhe a obra obreiros igualmente dedicados e profundos conhecedores da Doutrina dos Espíritos.

Em meio século de laboriosa existência, variados e incontáveis foram os benefícios prodigalizados pela ‘União Espírita Bahiana’ no grande Estado do Norte, berço do Espiritismo no Brasil.” (Zêus Wantuil, *Grandes Espíritas do Brasil*, p. 438-444).



7. CAMPANHA DA FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA: O QUE É E COMO FAZER

"A Campanha de Fraternidade Auta de Souza é uma atividade da Casa Espírita, sendo um trabalho de caravana, cujos objetivos principais são: divulgar a Doutrina Espírita através de visitas domiciliares, onde são distribuídas mensagens avulsas, de consolo e esclarecimento evangélicos; arrecadar donativos para auxílio a famílias carentes cadastradas pela instituição; incentivar a caridade aos lares visitados; propiciar a reforma moral àqueles que se dispõem a integrar como caravaneiros da atividade; oportunizar a participação dos lares em ações caritativas; além de iniciar as crianças e jovens no trabalho do bem." (*Campanha de Fraternidade Auta de Souza - bases e regulamentos*, p. 15).

7.1. COMO SURGIU A CAMPANHA DE FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA

Relato de Nympho de Paula Corrêa

"(...) vindo da cidade de Cuiabá, àquela época residindo em Campo Grande, hoje capital de Mato Grosso do Sul, (...) nos meados de 1944 passei a freqüentar a mocidade do Centro Espírita Discípulos de Jesus (...).

Em 1950 transferiu-se para aquela cidade o entusiasta e trabalhador espírita, irmão Oli de Castro, que musicou o hino da Alegria Cristã de autoria de Leopoldo Machado. Oli era sargento da Aeronáutica, sendo transferido da cidade de Recife, onde tomava parte de uma campanha que pedia alimentos pelas ruas, designada de Campanha do Quilo. O confrade Oli convocou alguns irmãos da mocidade, para organização da referida campanha. Após certo tempo de preparo, saímos às ruas da cidade, mais ou menos

uns oito participantes, pedindo de porta em porta e arrecadando no mesmo dia, um quilo de alimento, os quais eram encaminhados ao Departamento de Assistência do Centro, em benefício das famílias ali assistidas." (*Revista Auta de Souza*, v. 10, n. 11, fev. 1996, p. 30-31).



7.2. NYMPHO DE PAULA CORRÊA IDEALIZA E FUNDA A CAMPANHA DE FRATERNIDADE

"(...) motivos de força maior levaram Nympho Corrêa para São Paulo, capital, em junho de 1952. Na capital bandeirante tornou-se freqüêntador da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Logo notou as dificuldades enfrentadas pelo órgão assistencial da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Notou também que as mensagens espíritas cristãs continuavam restritas ao ambiente espírita, ao invés de serem levadas aos lares famintos de novos conhecimentos para os seus espíritos. Passamos a palavra ao próprio Nympho (...):

'– Em 3 de fevereiro de 1953, às 20h00, em uma das dependências da Federação Espírita de São Paulo, à Rua Maria Paula, 158 (antigo prédio), reuni alguns amigos e apresentei o projeto de como organizar e funcionar uma campanha de rua, cujo nome deveria ser Campanha de Fraternidade. Sendo estudado carinhosamente pelos companheiros, foi aprovado e marcado o seu início para daí um mês.'

E, assim, a 3 de março de 1953, com a presença de Espíritos Maiores, o coração cheio de alegria, sem mesmo saber que estaria plantando ali uma grande árvore destinada a dar frutos de tanta beleza, a irradiar-se em múltiplas tarefas, futuro afora, realizou-se a memorável primeira CAMPANHA DE FRATERNIDADE, na histórica cidade de São Paulo, no bairro de Pinheiros, em frente ao Cemitério do Araçá – justamente em frente ao cemitério, como que simbolizando a ligação entre a chamada 'morte', com a vida eterna de todos nós, a bradar: Unamos nossos esforços para que quando o Senhor chegar encontre acabada a obra (...)." (*Revista Auta de Souza*, v. 10, n. 11, fev. 1996, p. 31-32).

7.3. A CAMPANHA PASSA A LEVAR O NOME DE AUTA DE SOUZA

“Depois de vencidas as primeiras lutas, chegavam de Pedro Leopoldo, por intermédio de nosso muito querido Francisco Cândido Xavier, os primeiros incentivos do Alto, partido de um coração amoroso, cheio de boa vontade, o de Auta de Souza, em mensagens encorajadoras, concitando os caravaneiros a se unirem no trabalho perseverante de levar aos lares a palavra amiga, a mensagem esclarecedora referente à Boa Nova de Jesus, no ‘Ide de dois em dois e pregai o meu evangelho’ e também nos assistindo, nos inspirando e nos amparando nas lutas em prol da continuidade dos trabalhos. Das muitas mensagens que ela nos encaminhou, destacamos as primeiras que são: ‘Vem e ajuda’, ‘Agora’, ‘Escuta’, ‘Bendita sejas’, ‘Divide’, ‘Migalha’, ‘Oração de hoje’, ‘Pensa’, ‘Sublime encontro’, ‘Aos caravaneiros do bem’. Daí surgiu a ideia de dar seu querido nome à Campanha, passando assim, a se denominar Campanha de Fraternidade Auta de Souza.” (*Campanha de Fraternidade Auta de Souza: Bases e regulamento*, p. 19).

7.4. BIOGRAFIA DE AUTA DE SOUZA

Auta de Souza nasceu no Estado do Rio Grande do Norte, na pequena cidade de Macaíba, em 12 de setembro de 1876.

Quarto filho do casal Elio Castricano de Souza e Henriqueta Leopoldina Rodrigues de Souza. Auta de Souza teve como irmãos mais velhos Henrique Castricano, Irineu, Júnior, e, como caçula, João Câncio.



Desde a infância Auta de Souza estudou, segundo Clóvis Tavares, ‘as grandes lições do sofrimento humano’.

Sua mãe desencarnou antes que a ‘cotovia mística das rimas’ completasse três anos de idade; o pai seguiu a companheira em 1881, quando Auta de Souza tinha, portanto, cinco anos.

Os avós maternos de Auta de Souza recolhem-na e aos irmãozinhos, levando-os para Recife, para o ‘Velho Sobrado do Arraial’. A perda dos pais foi em parte, suprida pela dedicação da avozinha Dindinha – D. Silvina de Paula Rodrigues.

Aos sete anos já sabia ler e escrever, graças a um professor amigo, e aos oito anos de idade ‘lia para as crianças pobres, para humildes mulheres do povo ou velhos escravos as páginas simples e ingênuas da História de Carlos Magno’.

Na inesquecível noite de 15 de fevereiro de 1887 – Auta de Souza tinha dez anos – outra tragédia vem trazer nova e dura provação à ‘mais espiritual das poetisas brasileiras’: o mano Irineu, o companheiro de todas as horas, é envolvido pelas chamas de uma lamparina de querosene, que explodiu. O menino resistiu ainda dezoito horas, mas foi, finalmente, juntar-se aos pais, no Além.

Essa sucessão de golpes dolorosos marcou profundamente sua alma sensível de mulher, caracterizada por uma pureza cristalina, uma fé ardente e um profundo sentimento de compaixão pelos humildes, cuja miséria tanto a comovia. O sofrimento veio burilar a sua inata sensibilidade, que transbordou em versos comovidos e ternos, ora ardentes, ora tristes, lavrados à sombra da enfermidade, no cenário desolador do sertão de sua terra.

Aos doze anos inicia seus estudos oficiais, no Colégio São Vicente de Paulo. Aí aprende o idioma francês, o que lhe permite ler os mestres da literatura francesa no original. Durante dois anos, estuda, recita, verseja, ajuda as irmãs do colégio e, principalmente, aprimora sua fé, na leitura constante do Evangelho.

Aos 14 anos inicia ‘novos e doloridos passos do seu calvário’. É a tuberculose que começa a ação devastadora. Desesperançada pelos médicos do Recife, vovó Dindinha retorna com os netos para Macaíba. A grandeza de espírito de Auta de Souza mais uma vez se revela: mesmo molestada pela doença implacável, Auta escreve e ensina às crianças as primeiras noções de religião.

A enfermidade, todavia, não detém a sua marcha. Torna-se necessário para D. Dindinha peregrinar pelo interior, à procura de clima seco: Angicos, Nova Cruz, Utinga, São Gonçalo, Serra da Raiz, etc. são visitadas.

Mas a doença avança, mais e mais...

Porém, laureando-se na escola da dor, fez-se intérprete fiel das emoções de todos os que sofrem resignadamente. Por esse motivo, sua poesia recebeu a consagração do carinho popular. Foi na alma do povo que seus versos encontraram a mais profunda repercussão. Francisco Palma, num soneto, define-a como ‘a cotovia mística das rimas’.

Em 07 de fevereiro de 1901, aos 24 anos de idade, Auta de Souza desencarna em Natal, capital do Rio Grande do Norte.

Escreveu um único volume de poemas, ‘Horto’, publicado em 1900, pouco antes de sua morte, com prefácio de Olavo Bilac. A primeira edição esgotou-se em dois meses, ocorrendo fato análogo com a segunda edição, em 1911. Até o presente, cinco edições do Horto vieram a público – a terceira prefaciada por Alceu Amoroso Lima, em 1936, e a última em 2000, publicada pela Editora Auta de Souza, de Taguatinga-DF. Sua produção poética antes de se chamar ‘Horto’, tinha o nome de ‘Dálias’.

Todo o livro é impregnado do sentimento cristão que sempre a inspirou. A mesma simplicidade, a mesma fé, a mesma ternura que emanam dos versos escritos em Espírito, pelas mãos de Francisco Cândido Xavier, podem ser identificadas nos poemas da autora encarnada. Entre a lavra da jovem enferma e a alma liberta, uma só diferença profundamente confortadora para quantos buscam o confronto sem a exclusiva preocupação de identificação do estilo – na existência física atormentada é a ‘ave cativa’, que canta seu anseio de liberdade, o coração resignado que busca no Cristo o consolo das bem-aventuranças prometidas aos aflitos da Terra; além do túmulo é o ‘pássaro liberto e feliz’ que, tornando ao ninho dos antigos infortúnios, vem trazer aos homens a mensagem de bondade e esperança, o apelo à fé e à caridade, indicando o rumo certo para a conquista da verdadeira vida.

7.5. OBJETIVOS DA CAMPANHA DE FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA

a) Divulgar a Doutrina Espírita

Divulgar a Doutrina Espírita nos lares, de porta em porta, através da difusão de mensagens de Espíritos reconhecidos evangelizadores, por exemplo: Auta de Souza, Emmanuel, André Luiz, Scheilla, Meimei, Maria Dolores e Bezerra de Menezes.

Devemos escolher mensagens consoladoras, evitando as de linguagem rebuscada ou de temas complexos.

'Divide o teu pão com as vítimas da penúria, mas estende fraternas mãos aos que vagueiam mendigando o esclarecimento e o consolo que desconhecem.' Emmanuel (Emmanuel e André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier, *Estude e viva*, p. 84).

b) Arrecadar donativos

(...) arrecadar donativos como alimentos, roupas, etc., a serem distribuídos às famílias carentes, assistidas pelas Campanhas e Departamentos de Assistência Social dos Centros Espíritas a que pertencer. (*Campanha de Fraternidade Auta de Souza: Bases e regulamento*, p. 22).

"(...) então dirá o Rei aos que estiveram à sua direita: Vinde benditos de meu Pai! Entraí na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque, tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era forasteiro, e me hospedastes; estava nu, e me vestistes; enfermo, e me visitastes; preso, e fostes ver-me. Então perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos do beber? E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que, 'sempre que fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.'" Jesus (Mateus, 25:34-40).

c) Incentivar a Reforma Intima aos Caravaneiros

(...) beneficiar o trabalho do caravaneiro como servidor, no exercício da humildade e tolerância, proporcionando a muitos corações oportunidade de trabalho, assim como fonte de cura aos enfermos da alma. (*Campanha de Fraternidade Auta de Souza: Bases e regulamento*, p. 22).

d) Oportunizar a Participação dos Lares em Ações Caritativas

(...) dar oportunidade a tantas criaturas desejosas de praticar a caridade, de fazê-la através da Campanha, sendo assim beneficiadas pelas vibrações de gratidão das pessoas

auxiliadas pelo seu gesto de caridade. (*Campanha de Fraternidade Auta de Souza: Bases e regulamento*, p. 22).

e) Iniciar as Crianças e Jovens no Trabalho do Bem

Aproveitar, também, o grande potencial da criança, ensinando-a a ser o caravaneiro do futuro. ‘(...) Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus.’ Jesus (Marcos, 10:14).

Urge, pois, não só amparar a criança, mas educar a criança e induzi-la ao esforço de construção do Mundo Melhor.” (Batuíra, *Mais luz*, p. 8).

7.6. METODOLOGIA DE TRABALHO DAS CFAS

A Campanha de Fraternidade Auta de Souza é realizada em duas fases distintas:

1^a Semana – Distribuição

2^a Semana – Arrecadação

Distribuição: Nessa fase, os caravaneiros distribuirão mensagens, cartas-pedido e saquinhos nos lares visitados;

Arrecadação: Nessa fase, a ser realizada no domingo posterior à distribuição, os caravaneiros retornarão aos lares visitados para arrecadação das doações, deixando uma nova mensagem.

Cada fase mencionada possui três etapas, são elas: reunião de preparação, atividade na rua e encerramento com avaliação e organização dos materiais.

1^a Etapa - Reunião de preparação

2^a Etapa - Realização da atividade na rua

3^a Etapa - Encerramento (*Campanha de Fraternidade Auta de Souza: Bases e regulamento*, p. 15-22).

8. TEMA DA CAMPANHA DE FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA NA 65^a CONCAFRAS PSE – “AJUDA-TE QUE O CÉU TE AJUDARÁ”

“Pedi e vos será dado; buscai e encontrareis; batei à porta e se vos abrirá; pois, todo aquele que pede recebe e quem procura acha e, ao que bate à porta, abrir-se-á’ (Mateus 7:7).

Do ponto de vista terreno, a máxima buscai e achareis é análoga a esta: Ajuda-te, que o céu te ajudará. É o princípio da lei do trabalho, e consequentemente, da lei do progresso – afinal, o progresso é filho do trabalho –, pois o trabalho põe em ação as forças da inteligência.” (Allan Kardec; *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. 25, item 2).

Jesus proclamou que aquele que busca, encontrará, aquele que bater a porta, ela será aberta, e aquele que pede, recebe, assim recordemos que a primeira ação sempre será da criatura para o Criador, necessário é buscar, bater e pedir, assim como nos esclarece Emmanuel em sua mensagem intitulada ‘Auxílio do alto’:



'Deus auxilia sempre.

Observa, porém, o edifício ainda o mais singelo que se levanta no mundo.

Todos os recursos utilizados procedem fundamentalmente da Bondade Infinita.

A inteligência do arquiteto, a força do obreiro, o apoio no solo e os materiais empregados constituem dons da Eterna Sabedoria, contudo delineamentos da planta, elementos de alvenaria, metais diversos e agentes outros da construção não se expressaram e nem se arregimentaram no serviço a toque mágico.

O lavrador roga bom tempo a Deus, mas não colhe sem plantar, embora Deus lhe enriqueça as tarefas com os favores do clima.

As leis de Deus protegem a casa, no entanto se o morador não a protege, as mesmas leis de Deus, com o tempo, transformam-na em ruína, até que apareça alguém com suficiente compreensão do próprio dever, que se proponha a reconstruí-la e habitá-la com respeito e segurança.

Em toda parte, a natureza encarece o Apoio Divino, mas não deixa de recomendar, ainda que sem palavras, o impositivo do Esforço Humano.

A Criação pode ser comparada à imensa propriedade do Criador que a usufrui com todas as criaturas, em condomínio perfeito, no qual as responsabilidades crescem com a extensão dos conhecimentos e dos bens obtidos.

Não te digas, dessa forma, sem a obrigação de pensar, estudar, influenciar, programar, agir e fazer.

'Ajuda-te que o Céu te ajudará' – proclama a sabedoria. Isso, no fundo, equivale a dizer que as leis de Deus estão invariavelmente prontas a efetuarem o máximo em nosso favor, entretanto nada conseguirão realizar por nós, se não dermos de nós pelo menos o mínimo."(Emmanuel, *O Livro da Esperança*, p. 155).

Desta forma, imprescindível agir em favor de nós mesmos, realizar e concretizar em favor de tudo e de todos, a fim de pedir, agir e bater, em conformidade com a lei divina, para que recebamos da mesma lei, a harmonia e a paz que a ela entregamos.

E neste aspecto, convidamos aos caravaneiros da 65^a CONCAFRAZ-PSE a conhecerem e vivenciarem a Campanha de Fraternidade Auta de Souza, campanha que oferece a todos os seus participantes, de forma simples, a oportunidade de exercitar o 'ajuda-te'.

Conheça histórias e relatos desta caravana e se surpreenda com essa campanha de Luz!



9. TEMA CENTRAL – “FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO”

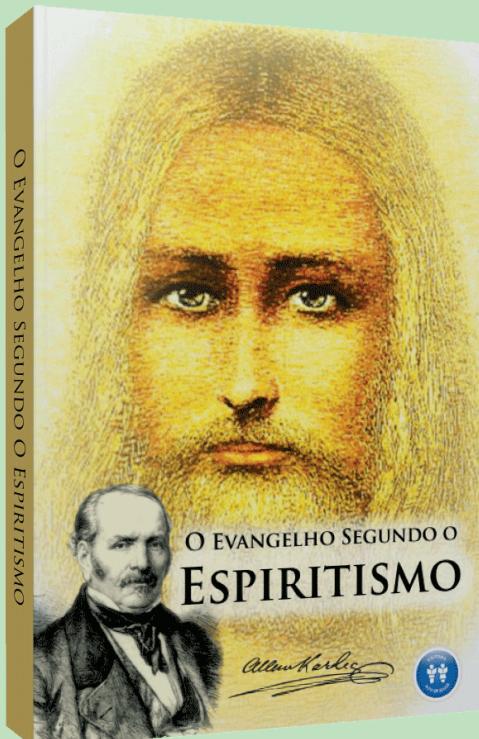
O Tema Central da 65^a CONCAFRAZ – PSE traz o título contido no capítulo 15 de *O Evangelho segundo o Espiritismo*: “Fora da Caridade não há Salvação”, e será realizado na forma de musical, sábado à noite.

Como inspiração, tem-se a lição do Espírito *Paulo*, apóstolo, ditada em Paris, no ano de 1860, e que traz o seguinte conteúdo:

“Meus filhos, na máxima *Fora da caridade não há salvação* estão contidos os destinos do ser humano na Terra e no Céu; na Terra, porque à sombra desse estandarte viverão em paz; no Céu, **porque** os que a houverem praticado encontrarão graças diante do Senhor. Esse lema é o facho celeste, a coluna luminosa que guia o ser humano no deserto da vida para conduzi-lo à Terra Prometida; fulgura no Céu como auréola santa na frente dos escolhidos e na Terra está gravada no coração daqueles a quem Jesus enunciará: Passai à direita, benditos de meu Pai. Vós os reconheceis pelo perfume de caridade que espalham em derredor de si. Nada exprime melhor o pensamento de Jesus, nada resume melhor os deveres do ser humano que esta máxima de ordem divina; o

Espiritismo não poderia provar melhor sua origem do que a apresentando como regra, pois ela é o reflexo do mais puro Cristianismo; com esse guia, jamais o ser humano se desviará. Empenhai-vos, portanto, meus amigos, em compreender-lhe o sentido profundo e as consequências, em desvendar, por vós mesmos, todas suas aplicações. Submetei todas as vossas ações ao controle da caridade e vossa consciência vos responderá; ela não somente evitárá que pratiqueis o mal, como também vos fará executar o bem: porque não basta uma virtude negativa, é necessária uma virtude ativa; para fazer o bem, é sempre necessário a ação da vontade; para não fazer o mal basta, quase sempre, a inércia e a indiferença.

Meus amigos, agradecei a Deus que permitiu pudésseis desfrutar da luz do Espiritismo; não porque somente quem a possui haja de ser salvo, mas porque, auxiliando-vos a melhor compreender os ensinos do Cristo, torna-vos melhores cristãos; empenhai-vos, então, para que, quando alguém vos observar, possa reconhecer que o verdadeiro espírita e o verdadeiro cristão são uma só e mesma coisa, pois todos quantos praticam a caridade são discípulos de Jesus, seja qual for o culto a que pertençam. (*Paulo, apóstolo. Paris, 1860.*)" (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, p. 204-205).



10. TEMA ESPECIAL – “JUVENTUDE, A SUBLIME ESPERANÇA DO CRISTO”

10.1. A JUVENTUDE ESPÍRITA E A DISSEMINAÇÃO DO ESPIRITISMO

“A juventude espírita é a melhor herdeira desde o ponto de vista físico da mensagem espiritual proveniente do mundo invisível; por isso ela deverá se organizar adequadamente a fim de que o Espiritismo encontre na América os vigorosos porta-estandartes do que se organizou na Europa como a Codificação Kardequiana (...).

O Espiritismo é uma idéia emancipadora e somente respondendo à lei de progresso é que se mostrará como uma nova força espiritual, destinada a mudar a face moral dos homens e dos povos. Para isto necessita do vigor mental e corporal dos seres que o abraçam e nada melhor que a colaboração e a ação da juventude espírita que, ao seguir o espírito filosófico da codificação kardequiana, nunca se deterá, nem permanecerá retida pela ação dos retardatários, isto é, por uma visão conservadora da vida e do conhecimento.” Humberto Mariotti (*O Espírito Fluminense*, Niterói, edição de set./dez. 1988).

10.2. CONFIEMOS NA JUVENTUDE!

“Quantos jovens, estuantes de vigor e de entusiasmo, que não prestam concurso específico em lugar algum! Sonda-lhes os desejos e perceberás que quase todos suspiram por tua mensagem de condução e de entendimento.

O veterano é sempre o pólo indutor que segue à frente.

Há legiões de oradores e professores, jornalistas e assistentes sociais, médiuns e doutrinadores potenciais, em toda parte, encobertos pela timidez ou desaproveitados por ausência de estímulo. Descobre-lhes os talentos com teu gesto de carinho, revela-lhes os recursos preciosos, endereçando-lhes atenção.” Francisco Spinelli (Autores diversos, *Seareiros de volta*, p. 104).

10.3. METODOLOGIA DE TRABALHO DO NÍVEL IV

O atendimento aos jovens que participam da Mocidade dar-se-á em dois níveis obedecendo ao critério de idade, visto a necessidade de um acompanhamento adequado às transformações espirituais, físicas e psicológicas específicas de cada fase.

- **O Que é Nível III?**

Atende aos jovens de 12 e 13 anos e onze meses, provindos ou não da Escola de Evangelização Espírita Infantil, da comunidade e aqueles encaminhados pelo tratamento espiritual da Casa Espírita.

- **O Que é Nível IV?**

O nível IV atende jovem a partir de 14 anos provindos do Nível III, da comunidade e aqueles encaminhados pelo tratamento espiritual da Casa Espírita, respeitando também os aspectos característicos de cada espírito segundo suas transformações espirituais, físicas e psicológicas. As atividades e cursos deste nível ocorrerão no mesmo dia, horário e local aos jovens do nível III. Possui cursos e práticas. O jovem dará continuidade aos estudos na Mocidade e será convidado a estar na Escola de Estudos Espíritas (Sábado à noite) a fim de se integrar também ao programa da Mediunidade da Casa Espírita.

- **Quem é o jovem acima de 14 anos?**

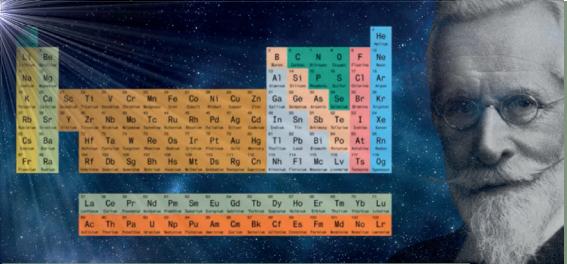
Completando a reencarnação, o adolescente passa a viver a experiência nova, definindo os rumos do comportamento que o tempo amadurecerá através da vivência dos novos desafios. Inadaptado ao novo meio social no qual se movimentará, sofre o conflito de não ser mais criança, encontrando-se, no entanto, sem estrutura organizada para os jogos da idade adulta. É, portanto, o período intermediário entre as duas fases importantes da existência terrena, que se encarrega de preparar o ser para as atividades existenciais mais profundas. Inseguro, quanto aos rumos do futuro, o jovem enfrenta o mundo que lhe parece hostil, refugiando-se na timidez ou expandindo o temperamento, conforme sejam as circunstâncias nas quais se apresentem as propostas de vida. (Joanna de Ângelis, *Adolescência e vida*, psicografia de Divaldo Pereira Franco, p. 45).

11. TEMAS ATUAIS

Os Temas Atuais, escolhidos para atender os participantes em suas necessidades de esclarecimento e consolo, ocorrerão sexta-feira (12/02/2021) e sábado (13/02/2021) à noite, e abordarão palpitantes questões de atualidade. Serão apresentados no formato de Revista Eletrônica, com características de entretenimento e informação, dando-se o enfoque prevalente para dois princípios básicos da Doutrina Espírita, que são a “VIDA APÓS A MORTE” e a “REENCARNAÇÃO”.

Os seguintes enfoques vinculam-se à questão da Vida Após a Morte: “Revelações de Chico Xavier confirmadas pela ciência” (narrativa); “Coronavírus: justiça ou castigo de Deus?” (entrevista), “O Povo quer saber: O que acontecerá com você após a morte? Para onde vão as crianças após a morte? Os que ficam podem atrapalhar os mortos? Podem os espíritos levar alguém a cometer um crime? Vida após a morte – Céu, inferno ou purgatório? Como vivem os Espíritos no mundo espiritual? Perda de Entes Queridos – como lidar com essa dor? Como os Espíritos influenciam sua vida? (perguntas do público externo, de todas as regiões do Brasil, e respostas por parte de experientes estudiosos da Doutrina Espírita); “Casos de Espíritos recebidos no Mundo Espiritual” (“Draw my life” / Histórias de vida contadas por meio de desenhos); e “Suicídio” (reportagem e depoimento).

Os assuntos que se vinculam ao tema da Reencarnação são: “Reencarnação – sinais de sua vida passada no presente”; “A reencarnação pode explicar os conflitos familiares – Chega de brigas no Lar: aprenda a viver em paz!”; “Evidências Científicas da Reencarnação”; “Reencarnação e Justiça Divina – Posso mudar o meu destino?” (depõimentos); “As doenças da Alma”; “Medo e ansiedade – Aprenda a tratar o espírito”; “Álcool: você não bebe ‘sozinho’” (curta metragem e entrevista).



65^a CONCAFRAZS

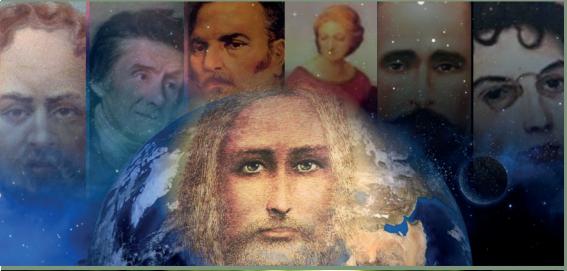
12. NOVAS DIMENSÕES DO CONHECIMENTO

Novas Dimensões do Conhecimento consistem em momento doutrinário da 65^a CONCAFRAZS-PSE, onde serão apresentadas as conexões existentes entre o conhecimento espírita e os mais recentes e avançados estudos científicos. Busca-se, assim, ampliar a compreensão dos participantes para as realidades do mundo espiritual e do mundo corpóreo, tudo de forma leve, mas instrutiva e elevada, dentro do que ensina o Espírito Áureo, na sua incomparável obra *Universo e vida*:

“Diante das perplexidades da Ciência e da pressão cada vez maior dos fatos novos, que não cessam de fustigar a inteligência humana e de rumá-la para novas pesquisas e conclusões mais altas, cabe aos espíritas a sublime missão de oferecer aos pesquisadores e estudiosos humanos a contribuição substancial do Espiritismo, de modo a ajudar os cientistas sinceros a orientar-se com segurança na direção das verdadeiras soluções.

Mas os espíritas só conseguirão fazer isso, com verdadeiro proveito, se se dedicarem seriamente ao estudo das realidades e dos progressos da Ciência, cotejando tudo, ponto por ponto, com as pesquisas, os conhecimentos e as revelações do Espiritismo, de modo a oferecer contribuições sérias aos pesquisadores e aos homens de pensamento que laboram fora de nossos muros (...).

(...) Afinal, as novas dimensões do conhecimento, que se abrem no mundo, são as grandes dimensões do Espírito.”(Áureo, *Universo e vida*, psicografia de Hernani Trindade Sant’Anna, cap. 1).



Trata-se de 26 trilhas de conhecimento espírita, cada uma composta de stands variados, e que abordam temas relacionados a determinados campos da Religião, da Ciência e da Filosofia, primando pela riqueza do material doutrinário apresentado, que consiste em assuntos instigantes e atuais, abordados a partir de sólidas e bem embasadas pesquisas doutrinárias.

São, no total, 150 Stands, onde se temos mais variados temas, interações, jogos, podcast, painéis, radionovelas, gamificações e muito outros materiais doutrinários. A seguir apresentamos as Trilhas disponíveis e seus respectivos Stands:

Trilha: Descortinando os céus	Trilha: Direito e Justiça Divina	Trilha: Política e Espiritismo
Estamos sozinhos no Universo? Outros sistemas! Outros Sóis! Maravilhas do Sistema Solar Tempo, Espaço e Evolução	A Obsessão e o crime Psicografia ante os tribunais Reencarnação e Justiça Divina Direito e Justiça à luz do Espiritismo	Política e Direção Divina A política segundo os espíritos Influência do mundo espiritual nos gabinetes políticos Reflexões de um político após o seu desencarne Brasil, Coração do mundo, Pátria do Evangelho
Trilha: Reencarnação	Trilha: Grandes Educadores da Humanidade	Trilha: Ecologia e Sustentabilidade
Reencarnação e Justiça Divina Evidências científicas da reencarnação As crianças prodígio Compreensão acadêmica da Reencarnação: a contribuição de Ian Stevenson Doenças crônicas e cura à luz da reencarnação A pessoa com deficiência na visão espírita Reencarnação e laços de família	Jesus, o Mestre por excelência Pestalozzi, a pedagogia do amor Allan Kardec, o educador e codificador Eurípedes Barsanulfo, o apóstolo da educação Anália Franco, a grande dama da educação brasileira Émilie Collignon, a educação desde o berço Sócrates, o grande mensageiro de Jesus	Ecologia e Espiritismo Comunidades sustentáveis Ética perante os animais Poluição e Psicosfera Consumo consciente, qual o meu papel? Sustentabilidade no Centro Espírita Espiritismo e Sustentabilidade

65^a CONCAFRAZ

Trilha: Evolução do Espírito	Trilha: Direito e Justiça Divina	Trilha: Política e Espiritismo
Criação e Evolução do princípio espiritual Os mundos ad hoc O livre arbítrio e a queda espiritual Reencarnação e Evolução	Onde moram os Espíritos? A criança no mundo espiritual Umbral e regiões trevosas A vida no mundo espiritual	Yvonne Pereira: A redenção de um espírito suicida Consequências do suicídio no plano espiritual e nas futuras reencarnações Prevenindo ideias suicidas Assistência aos suicidas por meio da prece Maria de Nazaré e o resgate dos suicidas
Trilha: O Espiritismo Responde	Trilha: Saúde e Espiritualidade	Trilha: O livro dos espíritos para o jovem do século XXI
Álcool: o que não te contaram? Perdão: como ser capaz de perdoar? Drogas: quais as consequências para o Espírito? A reencarnação pode explicar os desafetos em meu lar? Os animais têm alma? Como os exemplos de Jesus podem ajudar na educação dos filhos? É possível conciliar diálogo e internet no relacionamento familiar? Como a Ciência e o Espiritismo explicam as Experiências de Quase Morte?	Como a espiritualidade impacta na saúde? Transtorno mental ou experiência espiritual? A fisiologia do perdão Cirurgia espiritual: mito ou verdade? Os efeitos da prece sobre a saúde Passe e Imposição de mãos: o que a ciência pode nos dizer A cura pelas plantas Terapia de Florais à luz dos conhecimentos Espíritas Homeopatia e Espiritismo Tratamento medicamentoso e espiritual das doenças Neurociência e Espiritualidade	Transtornos obsessivos e Automutilação Consumismo versus Minimalismo Cancelar ou perdoar? Mortes coletivas, catástrofes e pandemias Refugiados e Xenofobia Feminismo e Igualdade de gênero Será que eu ainda sou racista? O que formará o Jovem do Futuro? Criacionismo e Evolucionismo
Trilha: Psicologia e Espiritismo	Trilha: O Fenômeno mediúnico do século XXI	Trilha: Escola Espírita, a Escola que educa
Conexão entre Psicologia e Espiritismo Transtornos mentais e espiritismo Como vencer a insegurança pessoal Comunicação Não Violenta: o diálogo em família Depressão Infantil A criança na era digital	Passe Corrente magnética Triagem Fraterna Tratamento espiritual Cérebro e Mediunidade As cartas psicografadas por Chico Xavier	Filosofia Espírita do Educando Filosofia Espírita do Educador Vanguarda da Escola Espírita Pedagogia da Reparação Pedagogia do Amor Integração de conteúdo espírita aos conteúdos formais

65^a CONCAFRAZ

	Saúde do médium	Esperanto na Escola Espírita
Trilha: Química e Espiritualidade	Trilha: Biologia da crença	Trilha: Física e Espiritismo
A química da água fluidificada Do fluido cósmico universal à tabela periódica A contribuição científica de William Crookes para a consolidação do Espiritismo	Eficácia da prece: provas científicas sobre o sistema imune, neurológico e cardíaco Meditação como parte do tratamento para depressão Felicidade e otimismo: evidências científicas	Tempo, Velocidade e Universo material Física Quântica e Espiritismo Avanços da ciência na compreensão do fluido cósmico universal Universo e Vida: Evangelho e Ciência
Trilha: Os benefícios físicos e espirituais do trabalho voluntário	Trilha: Divulgação e Comunicação Social a serviço da Fraternidade	Trilha: Arte Cristã
Os benefícios das visitas hospitalares para a saúde dos pacientes Laborterapia: ferramenta de tratamento ao alcoolista e dependente químico A importância do trabalho voluntário na prevenção da depressão e suicídio Campanha de Fraternidade Auta de Souza – benefícios físicos e espirituais Irmã Dulce, o anjo bom da Bahia	Vida Sim, aborto não - Campanha Madre Teresa de Calcutá Comunicação Social a serviço da fraternidade Conheça o Espiritismo Visão espírita do carnaval Existe vida após a morte? Paulo de Tarso, exemplo de divulgador para o Espírito	Dança, trabalho, oração e educação: alguma coisa em comum? Neurociência da música A importância da expressão corporal no trabalho assistencial A expressão artística e o equilíbrio das emoções A arte criando o belo Arterapia: a importância da arte para a cura
Trilha: Reforma Íntima: caminho da transformação do ser	Trilha: Jesus: nem Deus, nem Homem	Trilha: O que você precisa saber sobre Evangelização Infantil
Evolução do Espírito e Reforma Íntima Consciência, Livre Arbítrio e Reforma Íntima A força do hábito na renovação interior As perfeições espirituais Reforma Íntima no dia a dia: como tornar sua vida melhor	A vinda de Jesus Jesus, o sublime educador de todos nós Jesus, o médico dos médicos A genealogia de Jesus O super homem e o Filho do Homem	A criança, a reencarnação e a hipnose terapêutica Influência da Evangelização Infantil no cérebro de uma criança A minha Escola de Evangelização Espírita Infantil Quero te contar como é a minha Escola de Evangelização Espírita Infantil A importância da prática assistencial para a criança na Evangelização Infantil – Podcast

65^a CONCAFRAS

Reforma Íntima e Felicidade Conheceréis a verdade e a verdade vos libertará	Os Cristos de Deus e os Governos Planetários Os Evangelhos: história e espiritualidade	Criança Evangelizadora – Escola Espírita Bom Samaritano Infantil Quiz da Evangelização Espírita Infantil
Trilha: O Livro Espírita no alvorecer da nova era		Trilha: Livro dos Espíritos: o game
Efeito da leitura espírita na mente humana na História do livro O Livro dos Espíritos: marco inicial da Doutrina Espírita Perfil do leitor espírita Editora Auta de Souza semeando luz		Game: Das Causas Primárias Game: Do Mundo Espírita ou mundo dos Espíritos Game: Das Leis Morais Game: Das esperanças e consolações

13. TEMAS ESPECÍFICOS – RELAÇÃO E SINOPSES

13.1. ESCOLA ESPÍRITA

Como Implantar a Escola Espírita

Propõe apresentar a metodologia de implementação da Escola Espírita, bem como apresentar a sua necessidade e a importância da Escola Espírita no seio da sociedade moderna.

Rotina da Educação Infantil na Escola Espírita

Apresenta aos caravaneiros as rotinas da educação infantil na Escola Espírita, evidenciando suas etapas e particularidades, demonstrando as interações com os alunos e a metodologia proposta.

Rotina do Ensino Fundamental na Escola Espírita (1^a Fase)

Apresenta aos caravaneiros as rotinas da educação fundamental na escola Espírita, evidenciando suas etapas e particularidades, demonstrando as interações com os alunos e a metodologia proposta.



13.2. LIVRO ESPÍRITA

Caridade pelo Livro – Campanha de Esclarecimento Chico Xavier

Propõe divulgar a Doutrina Espírita de porta em porta, por meio de empréstimos de livros Espíritas para crianças, jovens e adultos. Divulga, diretamente nos lares, os livros Espíritas, para instrução, advertência, consolo e esclarecimento de corações.

13.3. INSTITUTO DA CRIANÇA

Ferramentas Digitais para Evangelização Espírita Infantil

Propicia ao evangelizador o conhecimento acerca das ferramentas digitais e sua aplicação na Evangelização Espírita Infantil.

Oficina Pedagógica de Evangelização de Bebês e Crianças até 5 Anos de Idade

Propicia a formação de evangelizadores visando à preparação e aplicação das aulas de evangelização para crianças de 2 a 5 anos. Esclarece também acerca da metodologia a ser aplicada, bem como os recursos didáticos a serem elaborados para melhor vivência e aprendizado das crianças menores.

Oficina Pedagógica de Evangelização de Crianças de 6 a 11 Anos de Idade

Propicia a formação de evangelizadores visando à preparação e aplicação das aulas de evangelização para crianças de 6 a 11 anos. Esclarece também acerca da metodologia a ser aplicada, bem como os recursos didáticos a serem elaborados para melhor vivência e aprendizado das crianças maiores.

Como Formar Evangelizadores desde a Infância: Escola Espírita Bom Samaritano Infantil

Ensina a metodologia de formação da criança como caravaneiro da Casa Espírita, em particular na própria Evangelização Infantil. Demonstra o poder evangelizador do trabalho no bem.

13.4. INSTITUTO DO JOVEM

Mocidade o Sorriso da Casa Espírita

Destina-se àqueles que pretendem fundar Mocidade. Enfatiza a importância do processo de fundação das atividades de Mocidade, bem como a troca de experiências sobre suas etapas de implantação e da programação prevista para a Escola de Jovem. Oferece ao trabalhador ou ao futuro dirigente da Mocidade subsídios doutrinários e práticos em torno de experiências vividas com o jovem.

Planejamento e Recursos Didáticos para a Mocidade

Voltado para o trabalho na evangelização de jovens, apresentando métodos e recursos que visam o aperfeiçoamento na prática pedagógica da evangelização juvenil.

Fundação de Mocidade

Destina-se àqueles que pretendem fundar Mocidade. Enfatiza a importância do processo de fundação das atividades de Mocidade, bem como a troca de experiências sobre suas etapas de implantação e da programação prevista para a Escola de Jovem. Oferece ao trabalhador ou ao futuro dirigente da Mocidade subsídios doutrinários e práticos em torno de experiências vividas com o Jovem.

Alegria Cristã no Centro Espírita

Destaca as atividades da Alegria Cristã na Casa Espírita para a harmonização de ambientes. Ensina técnicas de grupo e uso da música para a elevação da alma.

13.5. JOVENS DE 12 E 13 ANOS

Caridade pelo Livro – Campanha de Esclarecimento Chico Xavier

Apresenta aos jovens uma proposta de trabalho que divulga a Doutrina Espírita, consola

e esclarece corações. Aborda a metodologia de trabalho de empréstimo de livros espíritas de porta em porta.

Arte e Assistência

Destaca as atividades da Alegria Cristã na Casa Espírita para a harmonização de ambientes. Ensina técnicas de grupo e uso da música para a elevação da alma.

Campanhas em Defesa da Vida

Pretende despertar jovens de 12 e 13 anos para a importância do tema, estudando esta problemática no mundo e no Brasil. Inclui estudo sobre o preparo para a reencarnação, feito no mundo espiritual.

O Jovem e a Comunicação Social

Destaca a importância da Imprensa Espírita na divulgação do Espiritismo. Esclarece sobre o nosso comportamento através das mídias e nos dá uma visão geral de como elaborar um jornal, uma reportagem ou informativo espíritas.

13.6. INSTITUTO DA CARIDADE

No Entardecer da Vida – Trabalhando com o Idoso

Trata dos períodos e características dos idosos e o relacionamento com a família e com a sociedade. Aborda a promoção social na terceira idade (cursos e terapias) e a sua importância. Apresenta a experiência do “Abrigo Dr. A. Bezerra de Menezes”, em São Paulo.

Esperança e Vida – Trabalhando a Dependência Química

Analisa a questão da dependência às drogas sob a ótica da Doutrina Espírita, abordando causas, consequências e formas de tratamento e atendimento às famílias atingidas pelo vício.

Posto de Assistência – Um Amparo Social

Estuda o trabalho assistencial realizado no Cristianismo Primitivo e no Plano Espiritual. Apresenta o Posto de Assistência e o seu funcionamento, estimulando a sua fundação em comunidades carentes.

Campanha de Fraternidade Auta de Souza

Apresenta abordagem mais profunda a respeito do tema Campanha de Fraternidade Auta de Souza, destinando-se àqueles caravaneiros que realizam o trabalho há algum tempo e desejam obter orientações voltadas à ação de coordenação.

13.7. INSTITUTO DA DIVULGAÇÃO E NÚCLEO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Viver é a Melhor Escolha – Campanha de Prevenção ao Suicídio Castelo Branco

Objetiva esclarecer acerca do suicídio e suas consequências para a alma imortal, gerando consequente valorização e respeito à vida. Também enfatiza a necessidade de se cultivar a alegria de viver, através do estudo do Espiritismo e da prática da caridade. Apresenta a Reforma Íntima como método eficaz de sustentação para a vida.

Vida Sim, Aborto Não! Campanha Madre Tereza de Calcutá

Estuda historicamente a estratégia para a não legalização do aborto no mundo e no Brasil, assim como o planejamento da reencarnação familiar. Expõe argumentos e meios de combate ao aborto.

A TV na Divulgação Espírita

Expõe a importância da TV na divulgação da Doutrina Espírita e o trabalho na produção espírita para a TV.

O Rádio na Divulgação Espírita

Enfoca a experiência dos instrutores na divulgação da Doutrina Espírita através da rádio. Aborda a importância da rádio na mídia eletrônica e apresenta a metodologia de trabalho: elaboração de programação, recursos técnicos etc.

As Mídias Sociais na Divulgação Espírita

Este curso aborda a importância da utilização das mídias sociais na divulgação da Doutrina Espírita e do Centro Espírita. Apresenta algumas ferramentas, tais como sites, blogs e redes sociais, que são veículos eficientes de comunicação e acessíveis a todos, bem como o uso do marketing digital nessa divulgação.

13.8. INSTITUTO DA MEDIUNIDADE

Passe – Caridade Ensinada por Jesus

Demonstra a sistematização dos trabalhos de passes, suas técnicas e conceitos, e aprofunda conhecimentos sobre o magnetismo.

O Magnetismo Aplicado à Desobsessão – Corrente Magnética

Apresenta a Corrente Magnética, com seus princípios, mecanismos e aplicabilidade, como um método de desobsessão coletiva, utilizada pela Casa Espírita no atendimento aos processos obsessivos de toda ordem.

Compreendendo a Dor Humana – Uma Proposta de Tratamento na Casa Espírita

Apresenta a metodologia de trabalho da atividade da Casa Espírita no atendimento dos que buscam tratamento espiritual. Aborda aspectos sobre entrevista, a recepção, o entrevistador e o encaminhamento para o tratamento.

Tratamento Espiritual Infanto-Juvenil

Estuda a obsessão e os conflitos da infância: irritação, agressividade, indiferença emocional, perseverança, obtusão de raciocínio, enfermidades físicas e distúrbios psicológicos à luz da reencarnação e a contribuição da Doutrina Espírita para o tratamento de crianças e jovens. Apresenta a proposta de Tratamento Espiritual que vem sendo vivenciada por diversas Casas Espíritas.

13.9. INSTITUTO DO ESCLARECIMENTO E FAMÍLIA

O Estudo Espírita – Como Implantar Cursos na Casa Espírita

Apresenta a proposta de estudo sistematizado do Espiritismo na Casa Espírita. Aborda a metodologia e o funcionamento do “Ciclo Introdutório de Estudos Espíritas”, apresentando o passo a passo na implantação do curso Noções Básicas de Doutrina Espírita e dos demais cursos seqüenciais: o Curso Nossa Lar, o Curso Passe e o Curso Corrente Magnética. Destaca ainda o estudo em grupo, as técnicas e dinâmicas das aulas, e a organização da Reunião de Instrutores.

Centro Espírita – Uma Proposta para Formação de Trabalhadores

Trata de aspectos relevantes à compreensão das finalidades do Centro Espírita, do seu papel na evangelização do Ser, na formação do homem de bem e no preparo de trabalhadores para as diversas atividades espíritas. Sintetiza uma proposta metodológica de formação e especialização de trabalhadores na Casa Espírita, trabalho que há muito vem sendo elaborado e vivenciado com proveito.

Trabalhando com a Família

Visa preparar trabalhadores para atuarem na evangelização da família no Centro Espírita. Estuda a maternidade, paternidade e a família como escola do coração. Apresenta a metodologia do Núcleo de Evangelização da Família na Casa Espírita.

O Espiritismo para as Massas – Escola de Evangelização de Adultos

Enfoca a implantação de cursos doutrinários e sistemáticos para assistidos nos Postos de Assistência e/ou do Departamento Assistencial da Casa Espírita. Apresenta a metodologia e o funcionamento da Escola de Evangelização de Adultos.

Conheça o Espiritismo – O que é o Espiritismo

Apresenta aos iniciantes ou simpatizantes da Doutrina Espírita os seus princípios fundamentais. Destaca as obras de Allan Kardec e estuda o livro “Conheça o Espiritismo”.

13.10. INTERNACIONAIS

Centro Espírita – Escola da Alma

Trata de aspectos relevantes à compreensão das finalidades do Centro Espírita, do seu papel na evangelização do Ser, na formação do homem de bem e no preparo de trabalhadores para as diversas atividades espíritas. Sintetiza uma proposta metodológica de formação e especialização de trabalhadores na Casa Espírita, trabalho que há muito vem sendo elaborado e vivenciado com proveito. Tema devidamente traduzido para a língua espanhola, para o atendimento aos estrangeiros que comparecerem à Concafras-PSE.

14. PRÁTICAS ASSISTENCIAIS

As práticas assistenciais representam valioso recurso de aprendizado prático, oportunizando a observação, o aprendizado e a troca de experiências, sendo que os alunos são encaminhados para as atividades afins, correspondentes ao curso do Tema Específico ao qual fizeram a sua opção.

A novidade, como se disse acima, é que as práticas assistenciais, pela primeira vez, foram divididas por região e acontecerão nos 27 (vinte e sete) Estados da Federação.

A 65^a CONCAFRAZS-PSE apresenta as práticas assistenciais adaptadas à modalidade online e semipresencial, possibilitando aos caravaneiros a realização da caridade ensinada por Jesus, independentemente das distâncias e dificuldades, pois a caridade a tudo vence!

O horário de realização das práticas assistenciais será das 10h00 às 12h00, no domingo, dia 14/02/2021, horário de Brasília.

As atividades de práticas assistenciais da 65^a CONCAFRAZS PSE são as seguintes:

Campanha de Esclarecimento Chico Xavier: Consiste na realização de uma caravana virtual, onde os trabalhadores oferecerão livros espíritas virtuais.

Lar de idosos: Consiste na visita virtual aos lares de ido-



sos da cidade, desenvolvendo atividades doutrinárias de diálogo fraternal e recreativas com internos nestes ambientes, a maioria deles privados há meses de receber visitas de familiares e amigos.

Dependentes Químicos: Consiste na visita virtual aos dependentes químicos ou na simulação dos trabalhados a serem desenvolvidos na casa espírita que realiza este auxílio, desenvolvendo atividades doutrinárias de diálogo fraternal e recreativas com internos nestes ambientes, a maioria deles privados há meses de receber visitas de familiares e amigos.

Posto de Assistência: A prática do Posto de Assistência constitui-se de um conjunto de atividades que objetiva amparar e promover a família em suas necessidades maiores. Na CONCAFRAS 2021, o Posto de Assistência poderá ser composto por várias comissões de trabalho sendo: comissão da caridade, comissão da evangelização infantil, comissão da mocidade, escola de evangelização de adultos, caravana de culto do Evangelho no lar, Campanha de Fraternidade Auta de Souza, Campanha de Esclarecimento Chico Xavier e a Comissão da Divulgação. Nessa prática serão entregues cestas de alimentos aos lares carentes, além de marmitas que serão distribuídas aos que não têm alimentação.

Campanha de Fraternidade Auta de Souza – CFAS: Compreende a realização da Campanha de Fraternidade Auta de Souza de forma virtual, oportunizando aos caravaneiros o contato com as casas previamente mapeadas, realizando vídeo chamadas, com a finalidade de distribuir mensagens de consolo aos corações que sofrem e, ao mesmo tempo, oportunizar a divulgação da Doutrina Espírita e a arrecadação de alimentos, roupas e calçados para atendimento às famílias necessitadas.

Campanha Educativa Camilo Castelo Branco: Consiste na campanha de esclarecimento contra o suicídio. É constituída de palestras públicas, distribuição de mensagens e exposição de vídeos, atividades desenvolvidas de forma virtual, postadas pelos participantes nas redes sociais das instituições, visando alcançar a todo o Território Nacional.

Campanha Educativa Madre Teresa de Calcutá: Consiste na Campanha contra o aborto. É constituída de palestras públicas, distribuição de mensagens e exposição de vídeos, atividades desenvolvidas de forma virtual.

TV Espírita: Destina-se à cobertura jornalística do evento, por meio da gravação de entrevistas, reportagens e matérias que, posteriormente, poderão ser editadas e publicadas. Esta equipe fará um programa de TV ao vivo, que será retransmitido por diversas emissoras. É a REDE CONCAFRAS!

Rádio Espírita: Destina-se à cobertura jornalística do evento, por meio da gravação de entrevistas, reportagens e matérias que, posteriormente, poderão ser editadas e publicadas. Esta equipe produzirá e veiculará um programa de Rádio ao vivo, que será retransmitido pela REDE CONCAFRAS!

Vivência da Mediunidade: Esta prática realiza o funcionamento de algumas atividades do Centro Espírita, especialmente o Tratamento Espiritual, vivenciando e tirando dúvidas acerca das atividades de Triagem, Passe, Desobsessão por Corrente Magnética e tratamento espiritual infanto-juvenil.

Vivência do Esclarecimento: Demonstra a dinâmica de funcionamento das Palestras Públicas e da Escola de Estudos Espíritas, simulando todos os momentos de cada atividade.

Culto do Evangelho no Lar: Apresenta a metodologia do núcleo de Culto do Evangelho no Lar, do Instituto do Esclarecimento e Família da Casa Espírita. Visa a realizar e implantar esta prática por meio de caravanas virtuais.

65ª CONCAFRAZ



15. PROGRAMAÇÃO DA CRIANÇA – CONCAFRIINHAS

Sexta-feira, 12/02/2021

18h00 – 19h30 – Atendimento

19h00 – 19h30 – Abertura da CONCAFRIINHAS

Sábado, 13/02/2021

07h30 – 08h30 – Atendimento

11h00 – 11h30 – Tema Central: “Fora da Caridade Não Há Salvação” – adaptado para a criança

11h30 – 12h00 – Oficina de artes

12h00 – 17h00 – Abertura do Parque Infantil

17h00 – 17h30 – Tema específico – Cursos que preparam as crianças para a caridade

17h30 – 18h30 – Vivência prática assistencial da infância

Domingo, 14/02/2021

15h00 – 16h00 – Atendimento

16h00 – 17h00 – Festival de Artes Pingo de Gente

17h00 – 18h30 – Encerramento – Live “A Favor da Vida e Pela Paz”

Nível 1

Divisão das turmas por faixa etária

Berçário: 0 a 1 ano e 11 meses

Maternal: 2 anos a 3 anos

Jardim: 4 anos a 5 anos

Nível 2

O Nível II é destinado a crianças a partir de 6 anos

Estudo

A parte doutrinária relacionada à criança tem a seguinte estrutura:

- a) Tema Central: “Fora da caridade não há salvação”
- b) Temas Específicos.

Segue abaixo a relação dos Temas Específicos voltados à criança, e suas respectivas sinopses:

Família

Tem como objetivo ensinar as crianças sobre o tema família. Aborda assuntos como: família, escola da alma; parentesco corporal e parentesco espiritual; problemas familiares, a importância do trabalho de apoio e assistência ao lar. A prática consiste em uma vivência do Culto do Evangelho no Lar, virtual.

Deixe-me Nascer – Campanha Madre Tereza de Calcutá

Esclarecer acerca do aborto à luz do Espiritismo, analisando os seus aspectos físicos e espirituais, despertando para a importância das Campanhas Educativas em Defesa da Vida, por meio da prática da Caravana Jesus no Lar.

Campanha de Fraternidade Auta de Souza

Destina-se a crianças que querem aperfeiçoar seus conhecimentos e vivências práticas em torno da Campanha de Fraternidade Auta de Souza, estimulando o amor ao trabalho de divulgação da Doutrina Espírita, bem como a assistência aos necessitados.

Alegria de Viver – Suicídio Nunca!

Aborda as consequências físicas e espirituais do suicídio, bem como sua prevenção. Propicia a oportunidade de distribuição de mensagens espíritas sobre o tema, através da Caravana Jesus e Você.

Arte e Assistência

Objetiva a compreensão da arte cristã, como sendo o “belo criando o bom”, alegria e consolo, propiciando às crianças a participação em oficinas de arte em que irão criar, através de modalidades artísticas como: poesia, música, teatro e pintura.

Drogas, não

Aborda as consequências físicas e espirituais do uso de tóxicos, bem como sua prevenção e combate. Propicia a oportunidade de divulgação de mensagens espíritas sobre o tema, através da Caravana Jesus e Você.

CIRCO DA **CONCAFIRINHAS**



Alcoolismo como Evitar

Aborda as consequências físicas e espirituais do uso do álcool, bem como sua prevenção e combate. Propicia a oportunidade de divulgação de mensagens espíritas sobre o tema, através da Caravana Jesus e Você.

Práticas Assistenciais

São as seguintes, as práticas assistenciais voltadas à infância:

Berçários e Maternais: Vivência cristã virtual na CONCAFRAS, onde são realizados: Culto no lar e criação de horta para doação de seus produtos.

Jardim: Vivência cristã virtual na CONCAFRAS, onde são realizados: Culto no lar e a produção de desenho para a Jesus e Você.

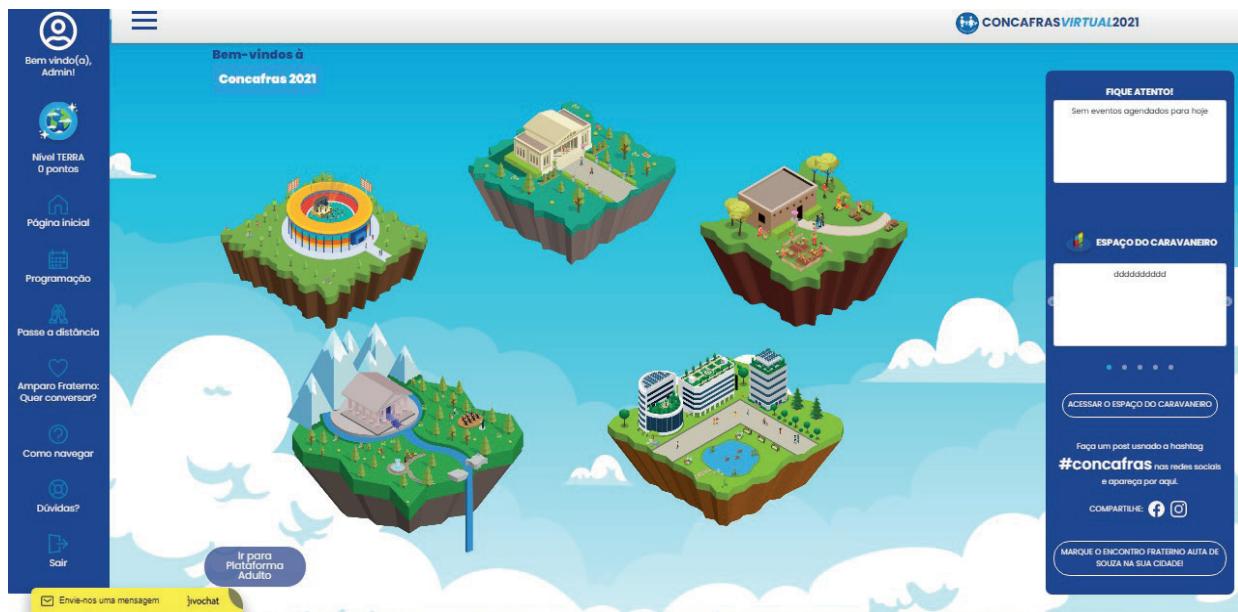
Nível II: Vivência cristã virtual na CONCAFRAS, onde são realizados: Culto no lar, produção de desenho para a Jesus e Você, Jesus e Você, Campanha de Fraternidade Auta de Souza e a produção de vídeos.

16. PROGRAMAÇÃO DO JOVEM DE 12 E 13 ANOS

A 65^a CONCAFRAZ-PSE, com muita alegria, apresenta o programa doutrinário de estudo e trabalho dedicado aos jovens do nível III (12 a 13 anos), totalmente adaptado às plataformas virtuais, respeitando a interatividade e o dinamismo característico da mocidade espírita.

Serão desenvolvidas cursos, trabalhos, atividades práticas, oficinas de arte e recriação, atividades de reforma íntima e muita Alegria Cristã, que proporcionem o enriquecimento dos patrimônios espirituais do jovem, formando-o, assim, para recebê-lo posteriormente como futuro trabalhador.

“O Espiritismo oferece ao jovem um projeto ideal de vida, explicando-lhe o objetivo real da existência na qual se encontra mergulhado, ora vivendo no corpo e, depois, fora dele, como um todo que não pode ser dissociado somente porque se apresenta em etapas diferentes. (...) O amor, na sua abrangência total, será sempre o grande educador, que possui os melhores métodos para atender a busca do jovem, oferecendo-lhe os seguros mecanismos que facilitam o êxito nos empreendimentos encetados, assim como nos porvindouros.” (Joanna de Angelis, *Adolescência e vida*, psicografia de Divaldo Pereira Franco, p. 16).



17. TEMAS ESPECÍFICOS JOVENS DE 12 E 13 ANOS – RELAÇÃO E SINOPSES



São cursos teóricos e práticos que mostram experiências de trabalhos implantados em diversas instituições espíritas. Os instrutores destes cursos possuem vivência nas áreas de trabalho apresentadas.

Caridade pelo Livro – Campanha de Esclarecimento Chico Xavier

Propõe divulgar a Doutrina Espírita por meio de empréstimos de livros Espíritas para crianças, jovens e adultos. Divulgando diretamente nos lares os livros espíritas, para instrução, advertência, consolo e esclarecimento de corações.

Arte e Assistência

Aborda a visão espírita da arte, direcionando suas atividades para os jovens. Incentiva a criação de trabalhos que utilizem a arte como forma de assistência. Realiza pequenas oficinas de arte para as atividades do Centro Espírita.

Campanha em Defesa da Vida– Campanha Madre Teresa de Calcutá

Tem como objetivo esclarecer o jovem de 12 e 13 anos através de uma visão espiritualizada da reencarnação e do sexo, mediante o uso de mensagens dos Espíritos Superiores sobre o tema, informando o conceito de aborto, as conseqüências físicas e espirituais para quem comete o aborto e também para o bebê.

O Jovem e a Comunicação Social

Salienta a importância da Imprensa Espírita na divulgação do Espiritismo. Esclarece sobre o nosso comportamento, através das mídias e nos dá uma visão geral de como elaborar um jornal, uma reportagem ou um informativo espírita.

18. PROJETO ISMAEL MANOEL PINTO SERQUEIRA



O Projeto Ismael desta edição da Concafras 2021, a Concafras de todo o Brasil, homenageia o empresário Manoel Pinto Serqueira, que desencarnou em Manaus no dia 09 de janeiro de 2021, vitimado pela Covid-19.

O empresário é fundador da Associação de Educação Denizard Rivail na cidade Manaus, dedicando 30 anos de sua vida à educação para obras de promoção social espírita no estado do Amazonas.

A Associação de Educação Denizard Rivail é a mantenedora Obra

Social da Casa Espírita Jésus Gonçalves que atende centenas de famílias na Colônia Antônio Aleixo um bairro de periferia na cidade de Manaus. Por vários anos o público atendido pela obra espírita era de hansenianos e seus familiares. A Associação de Educação Denizard Rivail mantém também a escola de educação infantil e ensino fundamental, Educandário Espírita Santo Agostinho, com todo o ensino gratuito.

Manoel Pinto Serqueira, pessoalmente e por meio da Associação de Educação Denizard Rivail, prestou apoio, sem nenhum retorno financeiro, a eventos espíritas que aconteceram nas dependências do Instituto, entre eles, a Segunda Concafras Mundial, reunindo mais de 26 países no ano de 2015.

A pomada Vovô Pedro, realizada no Brasil todo, no Amazonas e em Roraima era de responsabilidade do casal Serqueira, trabalho que organizou por vários anos, resultando na produção de milhares de potes, que foram distribuídos gratuitamente a todos que necessitavam de atendimento.

O empresário Manoel levou uma vida dedicada à prática da caridade e também de serviços ao movimento espírita local, estadual e mundial, durante todos esses anos de trabalho no bem.

O organograma do Projeto Ismael – Manoel Serqueira na Concafras 2021.

Dia 12/02/2021 – Sexta-feira

– 19h00 – Palestra: “Há Vida após a Morte”, que será apresentada no Youtube e por Canal de antena Parabólica

Dia 13/02/2021 – Sábado

- 08h15 – Palestra: “Ajuda-te que o céu te ajudará”, que será apresentada no Youtube e por Canal de antena Parabólica
- 14h00 – Concafras SOS Manaus – doação de 500 cestas básicas para famílias carentes cadastradas, e doação de marmitex nos arredores dos principais hospitais de Manaus
- 19:00h – Palestra: “Fora da Caridade não há salvação”, que será apresentada no Youtube e por Canal de antena Parabólica

Dia 14/02/2021 – Domingo

- 09:00h – 11:00h – Realização de Culto do Evangelho no Lar online
- 16:00h – Live “A Favor da Vida e Pela Paz”, que será apresentada no Youtube e por Canal de antena Parabólica.

O Projeto é a oportunidade oferecida aos participantes da Concafras de vivenciarem um trabalho pioneiro, que levará o Evangelho de Jesus a uma localidade próxima à cidade sede do evento.

Nesta edição da Concafras 2021, com o slogan, A Concafras de todo o Brasil, a Concafras estará atendendo aos necessitados da segunda onda da pandemia da Covid-19, que assola com mais intensidade a cidade de Manaus, deixando muitas pessoas em extrema necessidade, devido ao colapso que entrou o sistema de saúde e o sistema funeral da cidade, bem como à falta de insumos, como o oxigênio para pacientes internados em decorrência da pandemia.

Neste cenário devastador, muitas pessoas aflitas e abatidas pelas dificuldades materiais e espirituais encontrarão apoio seguro e arrimo na Concafras, que vai promover o Projeto Ismael Manoel Serqueira, em Manaus, visando ao atendimento dessas pessoas e à disseminação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, através de:

- Palestras que serão transmitidas pelo Youtube no canal da TV Mundial de Espiritismo, bem como em um canal de TV, via satélite por parabólica do Grupo Sagres de Comunicação;
- Culto do Evangelho no lar, através de equipe com mais de 140 pessoas treinadas para realizar o culto de maneira online, via whatsapp;
- Distribuição de cestas básicas, através do programa Concafras SOS Manaus, que captou recursos para aquisição de 500 cestas básicas, e que serão ofertadas às famílias carentes da cidade, previamente triadas pelas instituições espíritas vinculadas ao programa; e
- Distribuição de marmitex para as pessoas nos arredores dos principais hospitais da cidade. São pessoas que passam o dia ali, na expectativa de receber uma notícia de um familiar ou amigo, e que ficam muitas horas sem se alimentar.

O Projeto Ismael será divulgado nas mídias sociais das instituições de Manaus que participam da organização da Concafras 2021, bem como nas rádios locais.



CONCAFRAS 2021

- A CONCAFRAS de todo o Brasil -

19. SAUDAÇÃO À 66^a CONCAFRAS

Diante das turbulências, surgem as oportunidades; em se deparando com as dificuldades, desenvolve-se a adaptação; e dos momentos mais difíceis é que nascem os melhores aprendizados!

Busquemos inspiração na Poetiza Auta de Souza e sigamos adiante, na trilha traçada pelo Cristo, pois, diante dos desafios à frente, esta é a “Caravana que jamais se dissolve”!

E embalados na doce alegria de servir a Jesus, e com Jesus, saudamos a todos os trabalhadores da 66^a CONCAFRAS-PSE, unindo nossas energias na construção de um Mundo Melhor, através da realização de mais um Evento de Luz, no ano que vem.

Avancemos, sempre!

Segue Adiante

**“Faze da própria dor o facho da esperança
Espalhando por luz o verbo em que te exprimes,
Revelando em Jesus as estradas sublimes
Para o Reino da Paz, onde a Paz nos descansa**

**Por mais luta ou mais dor, jamais te desanimes,
Chora, mas serve e crê, suporta e avança
Nos caminhos da fé, mantendo a segurança
Das ideias do bem a que te arrimes! ...**

**Não olhes para trás, mesmo de lenho aos ombros,
Vara pedras, brejas, trevas e escombros
Prossegue a frente, eleva, ampara e lida...**

**E, um dia, muito além da sombra e da saudade,
Encontrarás, de novo, o Lar da Eternidade,
E a vitória do amor na Grande Vida.”**

(Auta de Souza, Auta de Souza, p. 91).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agnelo Morato, *De Sacramento a Palmelo*, 2 ed., São Bernardo do Campo-SP: Ed. Espírito Correio Fraterno do ABC, 1991.

Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, 1 ed., Brasília-DF: Ed. Auta de Souza, 2013.

_____, *Obras Póstumas*, 19 ed., Rio de Janeiro-RJ: Ed. FEB, 1983.

Antônio Luiz Sayão, *Elucidações Evangélicas à luz da Doutrina Espírita*, 16 ed., Brasília-DF: Ed. FEB, 2019.

Áureo (Espírito), *Universo e vida*, psicografia de Hernani Trindade Sant'Anna, 4 ed., Brasília-DF: Ed. FEB, 1994.

_____, *Apostila Vínculos Fraternais 20 anos*, Edição comemorativa – Colegiado Áureo, Goiânia, Goiás – outubro de 2002.

Auta de Souza (Espírito), *Auta de Souza*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, 2. ed.

Autores diversos, *Seareiros de volta*, psicografia de Waldo Vieira, 4 ed., Brasília-DF: Ed. FEB, 1987.

Bezerra de Menezes e outros Espíritos, *Garimpeiros do além*, 2. ed., Juiz de Fora-MG: Ed. Instituto Maria, 1985.

_____, *Campanha de Fraternidade Auta de Souza - bases e regulamentos*, 2. ed., Brasília-DF: Ed. Auta de Souza.

Diversos Espíritos, *Terapêutica de emergência*, psicografia de Divaldo Pereira Franco, 1 Ed., Salvador-BA: Ed. LEAL, 1983.

Emmanuel (Espírito) e André Luiz (Espírito), *Estude e viva*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, 8. ed., Brasília-DF: Ed. FEB, 1996.

Emmanuel, *Ave, Cristo!*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, 24 ed., Brasília-DF: Ed. FEB, 2015.

_____, *Evangelho por Emmanuel, Comentários às Cartas e ao Apocalipse*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, 1 ed., Brasília-DF: Ed. FEB, 2013.

_____, *O Livro da Esperança*, 1. Ed. 1964.

Francisco Thiesen, *No Oásis de Ismael*, 1 Ed., Rio de Janeiro-RJ: Ed. FEB, 1989.

Humberto de Campos (Espírito), *Brasil, coração do mundo pátria do Evangelho*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, 25 ed., Brasília-DF: Ed. FEB, 2000.

Irmão Jacob (Espírito), *Voltei*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, 21 ed., Brasília-DF: Ed. FEB, 2001.

Joanna de Ângelis (Espírito), *Adolescência e vida*, psicografia de Divaldo Pereira Franco, 5 ed., Salvador-BA: Ed. LEAL, 1997.

Manoel Philomeno de Miranda (Espírito), *No rumo do mundo de regeneração*, psicografia de Divaldo Pereira Franco, 1 ed., Salvador-BA: Ed. LEAL, 2020.

O Espírita Fluminense, Niterói, edição de setembro/dezembro de 1988.

_____, *Reformador*, Rio de Janeiro-RJ: Ed. FEB, fev. 1984.

_____, *Reformador*, Rio de Janeiro-RJ: Ed. FEB, abr. 2000.

_____, *Revista Auta de Souza*, Brasília-DF: Ed. Auta de Souza, v. 10, n. 11, fev. 1996.

_____, *Síntese Doutrinária da 58^a Concafraz-PSE, Cuiabá, MT – 2014*, Brasília-DF: Ed. Auta de Souza, 2014.

_____, *Síntese Doutrinária da 61^a Concafras-PSE, Castro, PR, Frutal, MG, Porangatú, GO, Porto Seguro, BA e Porto Velho, RO – 2017*, Brasília-DF: Ed. Auta de Souza, 2017.

_____, *Síntese Doutrinária da 64^a Concafras-PSE, Ceres, GO, São Paulo, SP – 2020*, Brasília-DF: Ed. Auta de Souza, 2020.

Suely Caldas Schubert, *Testemunhos de Chico Xavier*, 2 ed., Brasília-DF: Ed. FEB, 1991.

Zêus Wantuil e Francisco Thiesen, *Allan Kardec*, vol. III, 3 ed., Rio de Janeiro-RJ: Ed. FEB, 1988.

_____, *Grandes Espíritas do Brasil*, 3 ed., Brasília-DF: Ed. FEB, 1990.



Semeando Luz

Editora Auta de Souza

editora@editorautadesouza.com.br

www.editorautadesouza.com.br

Setor D Sul Área Especial n. 17, Taguatinga

Distrito Federal - CEP: 72.020-000

Telefone: (61) 3352 3018